Como Exposto por Dada Bhagwan

Nobre Uso do Dinheiro

Doação de alimentos

Doação de remédios

Doação de conhecimento

Estar em um estado de conduta que não induz medo ou fere qualquer ser vivo

Portuguese

Tradução para o português do livro em inglês "Noble Use of Money"

Como Exposto por Dada Bhagwan

Nobre Uso do Dinheiro

Originalmente Compilado em Gujarati por:

Dra. Niruben Amin

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya
Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego e aversão

Namo Arihantanam
Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam
Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam
Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam
Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam
Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser, estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro
Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano
Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim
De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam ||1||
Este é o mais elevado

Om Namo Bhagavate Vasudevaya ||2||
Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya ||3||
Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand
Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

(O livro "Trimantra" de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. A Ciência do Karma
2. A Culpa é de Quem Sofre
3. A Essência de todas as Religiões
4. A Prática de Humanidade
5. A Responsabilidade é de Quem Sofre
6. A Visão Impecável
7. Adapte-se a Tudo
8. Amor Puro
9. Auto Realização
10. Ciência da Fala
11. Diferença de Geração
12. DINHEIRO
13. Evite Confrontos
14. Morte
15. Não-Violência
16. Nobre Uso do Dinheiro
17. O Atual Tirthankara Vivo
18. O Guru e o Discípulo
19. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
20. Onde Deus Mora (infantil)
21. Pratikraman
22. Preocupações
23. Quem sou Eu?
24. Raiva
25. Trimantra

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

1. Adjust Everywhere
2. Anger
3. Aptavani - 1
4. Aptavani - 2
5. Aptavani - 4
6. Aptavani - 5
7. Aptavani - 6
8. Aptavani - 8
9. Aptavani - 9
10. Aptavani - 14-1
11. Aptavani - 14-2
12. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel
13. Avoid Clashes
14. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding
15. Death: Before, During and After...
16. Flawless Vision
17. Generation Gap
18. Harmony in Marriage
19. Life Without Conflict
20. Money
21. Noble Use of Money
22. Non-Violence
23. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume)
24. Pure Love
25. Right Understanding to Help Others
26. Science of Karma
27. Science of Speech
28. Simple and Effective Science for Self-Realization
29. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami
30. The Essence of All Religion
31. The Fault Is of the Sufferer
32. The Guru and the Disciple
33. The Hidden Meaning of Truth and Untruth
34. The Practice of Humanity
35. Trimantra
36. Whatever Has Happened Is Justice
37. Who Am I?
38. Worries

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, "Dada Bhagwan" manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: "Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?" etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: "Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (Bhagwan); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.

A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado, Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e a Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, Ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu a Autorrealização aos buscadores espirituais, como um *nimit*, um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.

<u>Nota Sobre Esta Tradução</u>

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como "Dadashri" ou "Dada", realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati para o inglês e do inglês para o português. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda

desta Ciência espiritual. O conteúdo entre colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.

Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com "S" maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com "s" minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo "nós" ou "nosso", Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush.*

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou "Você" e "Seu" entre aspas no início de uma sentença, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Ser desperto e o ser que interage com o mundo.

Onde quer que o nome "Chandubhai" seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina "ele" e "dele" foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que "ele" inclui "ela" e "dele" inclui "dela".

Editorial

Escrituras e líderes religiosos descreveram várias formas de vincular karma de mérito (*punya*). Uma dessas formas é através de doações (*daan*). Doar significa dar felicidade aos outros, dando-lhes algo que pertence a você.

A prática de doar é incutida nas pessoas desde cedo. Portanto, mesmo quando uma criança pequena é levada ao templo, ela é ensinada a dar dinheiro e comida às pessoas necessitadas que se sentam do lado de fora do templo; ela é ensinada a colocar dinheiro na caixa de coleta do templo. Dessa forma, a doação é incutida como um valor desde a infância.

O absolutamente reverenciado Dadashri explicou as sutilezas de como se pode incorrer em uma tremenda perda se houver falta de consciência interior no momento de fazer uma doação. Que tipo de consciência se deve manter ao fazer uma doação? Qual é a melhor doação? Quais são os vários tipos de doação? Que tipos de intenções devem estar por trás disso? A quem pode ser feita uma doação? Extensas informações sobre isso e vários outros detalhes sobre doações que foram expressas no discurso carregado de Conhecimento, de Dadashri, foram compiladas e publicadas neste livreto. Para o leitor, este se tornará um guia definitivo sobre como doar!

- Dra. Niruben Amin

Nobre Uso do Dinheiro

Por que fazer uma doação?

Interlocutor: Por que as pessoas fazem doações (*daan*)?

Dadashri: A verdade é que alguém faz uma doação porque quer algo em troca. Ele dá felicidade para obter felicidade em troca. Ele não doa com o propósito de libertação (*moksha*). Se você der felicidade às pessoas, receberá felicidade em troca. O que quer que você dê, receberá de volta. Então essa é a lei. Recebemos dando aos outros. Ao tirar dos outros, inevitavelmente acabamos por perdê-lo.

Interlocutor: É melhor jejuar ou é melhor fazer uma doação?

Dadashri: Fazer uma doação significa semear em um campo. Quando as sementes são semeadas em um campo, elas darão resultado. E pelo jejum, a consciência [espiritual] aumentará internamente. No entanto, o Senhor disse para jejuar de acordo com sua própria capacidade.

Fazer uma doação é dar felicidade

Fazer uma doação significa dar felicidade a qualquer outro ser vivo, seja ele humano ou qualquer outro animal.

Isso se chama *daan*. E quando você dá felicidade aos outros, como reação, você obtém apenas felicidade. Se você der felicidade, a felicidade virá imediatamente para você sem nenhum esforço!

Quando você doar, sentirá felicidade por dentro. Você está doando seu próprio dinheiro, mas se sente feliz porque está fazendo algo bom. Quando você faz uma boa ação, você se sente feliz, e quando você faz uma má ação, você se sente infeliz. Com base nisso, você consegue identificar qual dos dois é bom e qual é ruim?

O caminho para alcançar a Bem-aventurança

Interlocutor: Para alcançar a paz de espírito, devemos servir aos pobres, aos fracos, ou devemos adorar a Deus, ou devemos dar uma doação a alguém? O que deveríamos fazer?

Dadashri: Se você quer paz de espírito, então deve alimentar os outros com o que pertence a você. Traga um grande pote de sorvete amanhã e alimente todas essas pessoas. Depois me diga quanta felicidade você sente naquele momento. Essas pessoas não querem comer sorvete. Mas apenas tente fazer isso para sua própria paz. Essas pessoas não estão ansiosas para comer sorvete no inverno. Da mesma forma, se houver algum animal ao seu redor, se você jogar grão de bico assado para os macacos, eles pularão alegremente para cima e para baixo e, nesse momento, sua felicidade não terá limites. Eles continuarão comendo e sua felicidade não terá limites. Esses pombos pulam antes mesmo de você dar grãos. E quando você dá a eles, você está dando algo seu, então a felicidade começa a surgir dentro de você. Suponhamos que uma pessoa caia na estrada e quebre a perna e haja sangue jorrando; se você rasgar um pedaço de sua roupa e enfaixar a perna dela, sentirá felicidade naquele momento. Não importa se

sua roupa era cara; se você rasgar e enfaixar a perna dela, sentirá uma felicidade tremenda naquele momento.

Onde as doações devem ser feitas?

Interlocutor: Em certas religiões, é dito que o que quer que você ganhe, você deve dar uma certa porcentagem disso como uma doação, doar de cinco a dez por cento disso. Então, e quanto a isso?

Dadashri: Não há problema em fazer uma doação para fins religiosos. Mas doe para uma instituição religiosa onde o dinheiro está sendo usado da maneira correta, para a religião. Não doe onde está sendo mal utilizado, doe em outro lugar.

Esteja completamente certo de que o dinheiro está sendo usado da maneira correta. Caso contrário, se você tiver dinheiro excedente, ele o levará a uma forma de vida inferior. Portanto, certifique-se de que o dinheiro seja usado de maneira adequada em qualquer lugar. No entanto, líderes religiosos não devem receber dinheiro [para o uso pessoal deles].

Direcione seu dinheiro para a religião

É muito difícil administrar o dinheiro! Em vez disso, é melhor ganhar menos. Se uma pessoa ganha dez mil rúpias em doze meses e doa mil para fins religiosos, então ela não terá problemas. Uma pessoa que dá centenas de milhares e essa pessoa que dá mil rúpias são ambas consideradas equivalentes, mas deve-se dar pelo menos mil rúpias. O que estou dizendo é que não deixe de dar, dê o mínimo se você não tem muito, e se você tem mais e o direciona para a religião, então você não incorrerá em nenhuma responsabilidade. Caso contrário, haverá uma responsabilidade. Isso [dinheiro em excesso] causa muito sofrimento! É extremamente difícil administrar o dinheiro. É

mais fácil cuidar de vacas e búfalos; se estiverem amarrados a um poste, pelo menos não irão se afastar pela manhã. Mas é muito difícil administrar o dinheiro. É muito difícil; traz muitos problemas.

Para quem o dinheiro não dura?

Interlocutor: Eu ganho dez mil rúpias por mês, mas por que meu dinheiro não dura muito?

Dadashri: O dinheiro ganho após o ano de 1942 não dura muito. Esse dinheiro está associado ao karma de demérito (*paap*), por isso não dura muito. O dinheiro ganho daqui dois a cinco anos durará muito tempo. Embora "nós" sejamos um *Gnani* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros), "nós" estamos ganhando dinheiro, mas ele não dura muito. Há dinheiro suficiente para pagar o imposto de renda, e é isso.

Interlocutor: O que devemos fazer quando o dinheiro não dura muito?

Dadashri: O dinheiro não é algo que dure muito tempo. Mas mude a direção de seu fluxo. Se estiver indo em uma determinada direção, redirecione seu fluxo e canalize-o para a religião. Ou seja, não importa o quanto é gasto em uma causa digna, vale a pena. Uma vez que Deus venha [à sua casa], então Lakshmiji (a deusa da riqueza; personificação hindu do dinheiro) durará; fora isso, como Lakshmiji duraria? Onde Deus está presente, nenhum conflito surgirá, mas onde apenas Lakshmiji está presente, haverá conflitos e discussões. As pessoas ganham muito dinheiro, mas gastam em coisas inúteis. O dinheiro pode ser usado para uma boa causa por alguém com um enorme karma de mérito. Quando o dinheiro é usado para uma boa causa, é considerado um tremendo karma de mérito (*punya*).

O dinheiro ganho depois de 1942 não tem qualidade

alguma. Hoje em dia, o dinheiro não está sendo gasto no lugar certo. Se for usado no lugar certo, então é considerado muito bom.

O dinheiro dura por sete gerações!

Interlocutor: Na Índia, Kasturbhai Lalbhai [um industrialista e filantropo indiano, 19 de dezembro de 1894 - 20 de janeiro de 1980] tem um legado que pode continuar por duas, três ou quatro gerações. Passa de seus filhos para seus netos. Enquanto que aqui, na América, o legado de alguém pode durar no máximo de seis a oito anos, e então tudo se esgota. Se houver dinheiro, ele desaparece, ou se não houver dinheiro, pode-se até acabar com dinheiro. Então, qual deve ser a razão para isso?

Dadashri: A verdade é que o karma de mérito lá, na Índia, esse karma de mérito é tão pegajoso que mesmo que a pessoa continue limpando-o, ele não sai. E o karma de demérito também é tão pegajoso que, mesmo que a pessoa continue limpando-o, ele não sai. Então, quer se trate de um Vaishnav [um devoto do Senhor Krishna] ou de um Jainista, ele vinculou karma de mérito tão fortemente que mesmo que continue limpando, não sai. A riqueza do generoso Ramanlal Sheth, de Petlad, durou até a sétima geração. Ele continuava doando dinheiro magnanimamente para as pessoas, sem olhar a quantia, no entanto nunca ficou sem. Ele havia vinculado um karma de mérito forte e inabalável. Da mesma forma, pode-se também vincular um karma de demérito tão sólido, que a família não sai da pobreza por sete gerações futuras. Eles podem sofrer dor sem fim. Portanto, também pode ser excessivo e também pode estar dentro de limites.

Aqui [na América], ele transborda e depois também diminui. E então transborda novamente. Mesmo depois de diminuir, pode transbordar novamente. Aqui não demora

muito, enquanto lá [na Índia], depois de diminuir, demora muito tempo para transbordar de novo. Assim, lá duraria sete gerações. Hoje em dia, todo o karma de mérito tem diminuído. Agora, o que acontece aqui? Quem nascerá na família de Kasturbhai? Somente aquele que tem um tremendo karma de mérito, equivalente ao que Kasturbhai tem, nascerá lá. Então, quem nasceria na casa dessa pessoa? Aquele que tem um tremendo karma de mérito, tal como ele! Nesse caso, não é o karma de mérito de Kasturbhai que está em ação. Outra pessoa como ele entra na família, então é seu karma de mérito, mas é referido como o legado de Kasturbhai. E hoje em dia, existem pessoas com um karma de mérito enorme assim? Recentemente, nos últimos vinte e cinco anos, não houve ninguém em particular como ele.

Caso contrário, irá ralo abaixo

No passado, o dinheiro durava pelo menos cinco gerações, durava pelo menos três gerações. Hoje em dia, o dinheiro não dura nem sequer uma geração. Como é o dinheiro dos tempos atuais? Não dura nem uma geração. Esse dinheiro é tal que vem e vai na mesma existência. Na verdade, isso é dinheiro vindo como resultado de *paapanubandhi punya* (efeito kármico do karma de mérito desta vida, que vincula karma de demérito para a próxima vida). Por menor que seja a quantia de dinheiro que você tenha como resultado de *punyanubandhi punya* (efeito kármico do karma de mérito desta vida, que vincula karma de mérito para a próxima vida), é o que o inspira a vir aqui. Isso traz você aqui e faz você gastar dinheiro aqui. Esse dinheiro é usado para uma boa causa, caso contrário, tudo será desperdiçado. Vai descer tudo pelo ralo. Essas crianças estão desfrutando do seu dinheiro, não estão? E se você disser a elas: “Vocês estão desfrutando do meu dinheiro.” Então elas retrucarão: “O que você quer dizer com do seu?

Nós estamos desfrutando do que é nosso de fato.” Então, está tudo indo ralo abaixo, não é?!

Direcione o fluxo de dinheiro excedente para a caridade

Na verdade, aprende-se através da influência da sociedade, observando os outros. No entanto, se perguntássemos ao *Gnani*, Ele diria: “Não, por que você está caindo nesse poço dessa maneira?” A pessoa sai do poço das misérias, mas depois cai no poço do dinheiro. Se você tiver dinheiro sobrando, doe para caridade. Somente isso será creditado em sua conta [como karma de mérito que se desdobrará na próxima vida], enquanto que esse saldo bancário não será acumulado [transportado para a próxima vida]. Além disso, você não enfrentará nenhuma dificuldade. Quem doa para a caridade não enfrenta dificuldades.

Redirecione seu fluxo

Em tempos de necessidade, apenas o *dharma* (dar felicidade aos outros; manter boas intenções; ação correta) o ajudará. Portanto, deixe o dinheiro fluir em direção ao *dharma*. Somente em *Sushamkaal* (uma era do ciclo de tempo caracterizada predominantemente pela felicidade e quase nenhuma infelicidade) valia a pena ter apego ilusório (*moha*) por dinheiro. Esse tipo de dinheiro não vem [agora]! Quem causa parada cardíaca e pressão alta nesses ricos empresários? É, de fato, o dinheiro desta era do ciclo de tempo.

Qual é a natureza do dinheiro? É transitório. Ou seja, ele vem e um belo dia vai embora. Portanto, use o dinheiro para o benefício dos outros. Quando o desdobramento do seu karma for desfavorável, apenas o que você deu aos outros o ajudará. Portanto, você deve entender isso desde o início. De fato, o dinheiro deve ser gasto adequadamente, não é?

Uma vez que sua conduta [relacionada à sexualidade] se torne pura, você terá conquistado o mundo inteiro. Então vá em frente, coma e beba o que quiser e, se tiver excedentes, dê para os outros. O que mais você pode fazer? Você pode levá-lo com você? Apenas o dinheiro que você gasta com os outros é seu, esse é o saldo para a próxima vida. Portanto, se alguém deseja acumular saldo para a próxima vida, deve gastar dinheiro com outras pessoas. Então, seja para qualquer pessoa não relacionada a você, seja para qualquer ser vivo, mesmo que seja um corvo e ele apenas prove uma pequena quantidade [de comida], isso será [creditado] em seu saldo! Porém, o que você e seus filhos comeram, isso não será [creditado] em seu saldo, tudo isso terá ido pelo ralo. Mas você não pode impedi-lo de ir pelo ralo, aí você tem o dever. Então, há alguma maneira de romper com isso? [Não,] Mas paralelamente, você deve compreender que tudo o que não é usado para os outros de fato vai pelo ralo.

Se você não alimenta os seres humanos, mas pelo menos alimenta os corvos, se alimenta os pardais, se alimenta todos eles, então também isso é considerado como tendo sido gasto para os outros. O custo de um prato de comida para o ser humano tem aumentado substancialmente, não é mesmo? O custo de um prato de comida para pardais não é tão caro, não é? Mas, mais uma vez, o que quer que seja creditado será também menor, não será?

Porque a intenção se estragou na mente...

Interlocutor: Por um certo período de tempo, eu costumava doar trinta por cento de minha renda para a caridade, mas tudo isso parou. Por mais que eu fosse acostumado a doar, não consigo fazer isso agora.

Dadashri: Se você realmente quiser fazer isso, inevitavelmente acontecerá daqui a dois anos! Não há

escassez por ali. Há muito disso ali. [Mas] O que pode ser feito se a intenção tiver estragado em sua mente?

Deve ser dado uma vez que venha, ou virá se for dado?

Estávamos sentados no bangalô de um homem e veio um ciclone. Então, as portas começaram a bater. Aí ele me perguntou: “Este ciclone chegou. Devo fechar todas as portas?” Eu respondi: “Não feche todas as portas. Mantenha uma porta aberta para o vento entrar e feche todas as portas de saída. Então, quanto vento vai entrar? Só se o que está cheio for esvaziado é que o vento pode entrar, não é? Caso contrário, nenhum ciclone de qualquer tipo pode entrar.” Então, eu o fiz experimentar isso. Aí ele me disse: “Agora não está entrando”. Portanto, é assim que é com um ciclone.

Se você criar uma obstrução em relação ao dinheiro, ele não fluirá. O tanto com que for preenchido, permanecerá assim. E se você liberar de um lado, mais continuará entrando. Caso contrário, se você o mantiver obstruído, a quantidade permanecerá a mesma. É assim que o dinheiro funciona. Agora, cabe a você decidir por qual caminho deixá-lo fluir; se para gastá-lo para a diversão de sua esposa e filhos, ou para [ganhar] fama, ou gastá-lo em *gnandaan* (doação de conhecimento) ou em *annadaan* (doação de comida). A direção na qual você permite que seja gasto depende de você. Mas se você gastá-lo, então mais virá. O que acontecerá se você não gastar? Se você gastar, não entrará mais? Sim vai entrar.

Os canais em que o fluxo pode ser direcionado

Você sabe quantos tipos de doação existem? Existem quatro tipos de doação. O primeiro é *aahaardaan* (doação de alimentos; também conhecido como *annadaan*), o segundo é *aushadhdaan* (doação de medicamentos), o terceiro é

gnandaan (doação de conhecimento), e o quarto é *abhaydaan* (estar em um estado de conduta que não induza medo ou fira qualquer ser vivo).

O primeiro é Aahaardaan

O primeiro tipo de doação é *annadaan* (doação de alimentos; também conhecido como *aahaardaan*). Para esse tipo de doação, diz-se que se alguém bater à sua porta e disser: "Por favor, me dê algo para comer, estou com fome", então você deve responder: "Puxe uma cadeira, sente-se para comer. Vou servir-lhe um pouco de comida." Isso é *aahaardaan*. Mas aqueles que usam seu intelecto excessivamente dirão: "Você pode alimentar esta pessoa robusta agora, mas como irá alimentá-la novamente à noite?" Ao que o Senhor diz: "Não seja um espertalhão como este. Este homem o alimentou, então ele viverá pelo menos por hoje. Amanhã ele encontrará outra pessoa que o ajudará a permanecer vivo. Você não precisa pensar no amanhã. Você não deve interferir em 'O que ele fará amanhã?' Ele encontrará algo amanhã. Você não deve se preocupar se poderá ou não dar comida a ele o tempo todo. Como ele veio à sua porta, dê a ele tudo o que puder. Pelo menos ele pode permanecer vivo hoje, isso é o suficiente! Então, amanhã, ele pode ter algum outro desdobramento do karma, você não precisa se preocupar com isso."

Interlocutor: *Annadaan* é considerado o melhor?

Dadashri: *Annadaan* é considerado bom. Mas quanto *annadaan* você pode dar? Não quer dizer que as pessoas darão para sempre. Mesmo se você alimentar alguém com uma refeição, isso é mais do que suficiente. Ele receberá outra coisa para sua próxima refeição. Mas por hoje, ele sobreviveu com pelo menos uma refeição, não é mesmo! Agora, até para isso, será que estas pessoas dão sobras de comida ou preparam comida nova?

Interlocutor: Eles dão apenas os restos de comida. Funciona em seu próprio benefício. Já que há restos de comida, o que mais eles poderiam fazer?

Dadashri: Ainda assim, eles estão fazendo bom uso disso, meu irmão! No entanto, se alguém prepara uma nova comida e a serve, então eu diria que está correto. Os Senhores *vitaraag* (absolutamente desapegados) devem ter algumas leis, certo? Ou servirá se as coisas continuarem sem base alguma?

Interlocutor: Não, não, como as coisas podem continuar infundadas?

Dadashri: Isso não funcionará com os Senhores *vitaraag*; funciona em todos os outros lugares.

Aushadhdaan

E o segundo é *aushadhdaan* (doação de medicação). É considerado superior ao *aahaardaan*. O que acontece em *aushadhdaan*? Suponha que haja uma pessoa que não esteja tão bem financeiramente e fique doente. Ele vai ao hospital e diz: “Ah, o médico me receitou este remédio, mas não tenho cinquenta rúpias para comprá-lo. Então, como posso obter este medicamento?” Nesse momento, você pode dizer a ele: “Aqui estão as cinquenta rúpias para o remédio e aqui estão outras dez rúpias”. Ou você pode trazer o remédio de outro lugar e dar a ele de graça. Você pode gastar o dinheiro para comprar o remédio e dar a ele gratuitamente. Portanto, se ele tomar esse remédio, o desamparado homem pode ainda viver de quatro a seis anos. Há mais benefícios em dar *aushadhdaan* em comparação com *annadaan*. Você entende? Qual dá mais benefício? *Annadaan* ou *aushadhdaan* é melhor?

Interlocutor: *Aushadhdaan*.

Dadashri: *Aushadhdaan* é considerado mais importante que *aahaardaan*, porque pode até mesmo ajudar a manter a pessoa viva por mais dois meses. Ajuda uma pessoa a viver por um período de tempo mais longo. Dá a ela algum alívio da sensação de dor.

Como é, mulheres e crianças em nossa sociedade dão naturalmente *annadaan* e *aushadhdaan*. Esse tipo de doação não custa muito caro, mas deve ser feita. Se encontrarmos alguém necessitado, se alguma pessoa infeliz vier à nossa porta, então, imediatamente, dê-lhe qualquer alimento disponível.

Gnandaan é ainda melhor

Então, *gnandaan* (doação de conhecimento) é considerado ainda melhor. *Gnandaan* inclui a impressão de livros; imprimir livros que dão às pessoas o entendimento correto e as conduzem no caminho certo, e que levam ao benefício espiritual delas, é considerado *gnandaan*. *Gnandaan* leva a pessoa a alcançar uma boa forma de vida, uma forma de vida mais elevada, e até mesmo à libertação (*moksha*).

Assim, o Senhor disse que *gnandaan* é a coisa principal. E onde não há envolvimento de dinheiro, Ele falou sobre *abhaydaan* (estar em um estado de conduta que não induza medo nem prejudique nenhum ser vivo). Para aqueles que estão envolvidos em interações monetárias, Ele falou sobre *gnandaan*, e para pessoas que têm uma condição financeira inferior, para aqueles que não estão tão bem, Ele falou sobre estes dois: *aushadhdaan* e *aahaardaan*.

Interlocutor: Mas quando se tem dinheiro em excesso, isso pode ser doado, não pode?

Dadashri: Doação é o melhor. Use-o para reduzir as misérias que outros possam ter e, em segundo lugar, use-o

no caminho certo. Faça *gnandaan* de tal forma que leve as pessoas ao caminho certo. Neste mundo, *gnandaan* é excelente! Você pode se beneficiar muito lendo uma frase [deste livro repleto de Conhecimento]! Agora, se esse livro fosse para as mãos das pessoas, o quanto elas se beneficiariam!

Interlocutor: Agora eu entendi corretamente.

Dadashri: Sim, então aqueles que têm dinheiro excedente devem fazer principalmente *gnandaan*.

Agora, que tipo de conhecimento deveria ser? Deve ser o conhecimento que ajuda as pessoas. Sim, não deveria ser para livros contendo histórias sobre criminosos. Com esse tipo de conhecimento, as pessoas continuam escorregando [descendo espiritualmente]. As pessoas se divertem quando leem tais histórias, mas isso as faz descer a uma forma de vida inferior.

Abhaydaan é o maior de todos

E o quarto é *abhaydaan*. Conduzir-se de uma forma que não perturbe ou importune nenhum ser vivo é chamado de *abhaydaan*.

Interlocutor: Por favor, explique mais sobre *abhaydaan*.

Dadashri: *Abhaydaan* significa que nenhum ser vivo é ferido por nós. Vou lhe dar um exemplo. Eu costumava ir ao cinema quando era jovem, quando tinha vinte e dois ou vinte e cinco anos. Seria meia-noite ou meia-noite e meia quando eu voltaria para casa. À medida que ia andando, meus sapatos faziam barulho. Porque eu tinha travas de metal colocadas nas solas dos meus sapatos, elas estalavam e faziam muito barulho à noite. Os pobres cachorros estariam dormindo à noite, eles estariam dormindo pacificamente, e

então levantariam suas orelhas assim. Então, eu entenderia: "O pobrezinho ficou assustado por minha causa! Que tipo de pessoa eu sou nesta localidade que esses cachorros estão se assustando comigo?" Então, enquanto eu ainda estava longe, eu tirava meus sapatos de antemão e andava com os sapatos em minhas mãos. Eu passaria discretamente por eles, mas não deixaria que se assustassem. Esta era a minha abordagem quando jovem. Eles ficariam assustados por minha causa, não é verdade?

Interlocutor: Sim, isso também perturbaria o sono deles, não é?

Dadashri: Sim, além disso, eles se assustariam e não abandonariam a sua natureza. Eles até latiam às vezes; está na natureza deles. Em vez disso, não seria melhor simplesmente deixá-los dormir? Aí também eles não latiriam para aqueles que vivem naquela localidade.

Portanto, para *abhaydaan*, primeiro mantenha a intenção (*bhaav*) de "Que nenhum ser vivo seja ferido nem mesmo no menor grau", e então ela entrará em prática. Se a intenção tiver sido feita, então ela entrará em prática, mas e se a intenção não tiver sido feita? Portanto, o Senhor se referiu a essa doação como algo primordial. Não há necessidade de dinheiro nisso. De todos, este é o tipo mais elevado de doação, mas as pessoas não têm capacidade para isso. Mesmo aqueles que têm dinheiro são incapazes de fazer isso. Portanto, quem tem dinheiro deve doar através de dinheiro.

Portanto, não há outro tipo de doação exceto esses quatro; isso é o que o Senhor disse. As doações de que os outros falam são da imaginação deles; [na realidade,] existem apenas esses quatro tipos de doações. *Aahaardaan*, *aushadhdaan*, depois vem *gnandaan* e *abhaydaan*. Tanto quanto possível, mantenha a intenção de dar *abhaydaan*.

Interlocutor: Mas todos os outros três se originam de *abhaydaan*? A partir desta intenção?

Dadashri: Não. O fato é que *abhaydaan* é algo que pode ser dado por uma pessoa altamente desenvolvida [espiritualmente]. Mesmo uma pessoa comum, que não tem dinheiro, pode doar. Pessoas altamente desenvolvidas [espiritualmente] podem ou não ter dinheiro. Então, eles podem não ter nenhuma transação monetária, mas definitivamente podem dar *abhaydaan*. No passado, homens ricos costumavam dar *abhaydaan*, mas não podem fazê-lo hoje em dia; eles ficam aquém. Eles ganharam apenas dinheiro, e também nisso, instilando medo nas pessoas!

Interlocutor: Eles doaram medo?

Dadashri: Não, você não pode dizer tal coisa. Mesmo depois de fazer isso, eles ainda estão gastando com *gnandaan*, não é? Não importa o que ele tenha feito antes de vir para cá, pelo menos agora ele está gastando em *gnandaan*, isso é o melhor; isso é o que disse o Senhor.

Somente os Gnanis podem fazer esta doação

Portanto, a melhor doação é *abhaydaan*. A segunda melhor é *gnandaan*. O Senhor enalteceu *abhaydaan*. Primeiro, dê *abhaydaan* de forma que ninguém tenha medo de você. O segundo é *gnandaan*. O terceiro é *aushadhdaan*, e o quarto é *aahaardaan*.

Abhaydaan é superior a *gnandaan*! No entanto, as pessoas não podem dar *abhaydaan*, podem? Apenas os *Gnanis* podem dar *abhaydaan*. Os *Gnanis* e a família dos *Gnanis* [*mahatmas*; Os Autorrealizados] podem dar *abhaydaan*. Os seguidores do *Gnani* podem dar *abhaydaan*. Eles vivem de uma forma que não incita medo em ninguém. Eles se comportam de maneira que os outros ao seu redor permaneçam livres do medo. Sua conduta é tal que não

assustariam nem um cão. Isso porque a dor causada aos outros atinge seu próprio ser. A dor causada aos outros é dirigida a si mesmo; assim, devemos viver de tal maneira que não causemos o menor medo em nenhum ser vivo.

O dinheiro está envolvido em todos os três

Interlocutor: Então não há espaço para a doação de dinheiro?

Dadashri: A doação de dinheiro está abrangida pelo *gnandaan*. Se você imprimir alguns livros neste momento, o dinheiro está envolvido nisso; isso é *gnandaan*.

Interlocutor: De fato, tudo acontece por meio do dinheiro, não é? Mesmo o *annadaan* é dado por meio de dinheiro, não é?

Dadashri: Mesmo quando você quer dar remédio, você tem que comprá-lo por cem rúpias e, então, pode dar para a pessoa necessitada, certo? Portanto, o dinheiro é inevitavelmente usado para tudo. No entanto, é melhor se o dinheiro for doado desta maneira.

Como ele pode ser dado?

Interlocutor: Assim, isso significa que o dinheiro não é dado diretamente em [diferentes tipos de] doações.

Dadashri: Sim, também não deve dá-lo diretamente. Dê na forma de *gnandaan*, o que significa imprimir livros e distribuí-los, ou fornecer comida dando refeições preparadas. Em nenhum lugar é mencionado para doar dinheiro diretamente.

A doação de moedas de ouro

Interlocutor: Em nossa religião, é descrito que no passado eles costumavam doar moedas de ouro; isso é o equivalente a dinheiro, não é?

Dadashri: Sim, a doação de moedas de ouro costumava acontecer, mas elas eram doadas apenas para um tipo específico de pessoa. Elas não foram doadas a todas as pessoas. A doação de moedas de ouro era dada a certos Brâmanes (aqueles do mais alto nível social do sistema de castas hindu, que eram tradicionalmente sacerdotes e estudiosos) que viviam de esmolas, a aqueles que tinham algum obstáculo para casar suas filhas. Em segundo lugar, foi dado a eles para a manutenção de sua vida terrena. Fora isso, as moedas de ouro não eram doadas a outras pessoas. Somente aqueles que estão envolvidos em interações terrenas e subsistem de esmolas deveriam receber isso. Os Brâmanes que viviam de esmolas não podiam pedir nada a ninguém. Naquela época, o dinheiro era gasto para bons propósitos. Este não é o caso nos dias de hoje. Até os templos do Senhor estão sendo construídos com dinheiro "sujo" [dinheiro ganho no mercado clandestino, sobre o qual os rendimentos e outros impostos não foram pagos]. Esse é certamente o efeito desta era do ciclo de tempo!

Da perspectiva do Gnani...

Interlocutor: De todos os diferentes tipos de doação, incluindo a doação de conhecimento e a doação de dinheiro, qual é a melhor de acordo com seu ponto de vista? Muitas vezes surge um dilema entre os dois.

Dadashri: A doação de conhecimento é considerada a melhor. Aqueles que têm dinheiro devem fazer a doação de conhecimento; devem dar dinheiro para *gnandaan*. *Gnandaan* significa publicar livros ou fazer outras coisas do gênero. Como o conhecimento pode ser propagado? O dinheiro deve ser gasto apenas para esta causa. Aqueles que têm dinheiro devem doar para esta causa e aqueles que não têm devem fazer uso de *abhaydaan*. Você deve se comportar de maneira tão cuidadosa que ninguém fique com medo de

você. É considerado *abhaydaan* quando ninguém é ferido por você e nem tem medo de você.

Em relação à doação, as pessoas [geralmente] doam para serem reconhecidas por isso, e isso não está certo. Elas constroem paredes memoriais para que os nomes dos doadores possam ser pendurados em uma placa, mas esses memoriais não duram muito. E quando a doação de alguém nesta vida é transportada [para a próxima]? Quando fazemos algo que ajuda a propagar o conhecimento, então ela vai junto conosco.

O livro que ajuda vale a pena

Interlocutor: Centenas de milhares de livros religiosos são impressos, mas ninguém os lê.

Dadashri: Isso é verdade. O que você está dizendo é verdade. Ninguém os lê. Os livros estão simplesmente espalhados por aí. O livro que é lido é útil. O que você está dizendo é verdade. Hoje em dia, ninguém lê livros. As pessoas continuam imprimindo nada além de livros religiosos. O que diz aquele *Maharaj* (um monge jainista de alto escalão)? Publique-o em meu nome. Então o *Maharaj* insere seu nome [para publicidade]. Ele insere o nome do guru de seu guru: “Nosso guru era assim, e o guru de nosso guru e o guru dele... O prestígio se estende até lá atrás.” As pessoas querem ser famosas e publicam livros religiosos por esse motivo. Os livros religiosos devem ser tais que o conhecimento seja útil para nós, se for um livro assim, então é útil para as pessoas. Vale a pena imprimir tal livro; caso contrário, qual é o sentido de imprimir livros só por causa disso? E ninguém os lê também. As pessoas os colocam de lado depois de simplesmente lê-los uma vez. Ninguém os lê novamente, nem os lê na íntegra, nem mesmo na primeira vez. Se você tiver publicado um livro que seja útil para as pessoas, então seu dinheiro terá sido

gasto em algo que vale a pena. Além disso, ele só pode ser publicado se a pessoa tiver o karma de mérito, e se o dinheiro tiver sido ganho por meios legais, caso contrário, não pode ser publicado, pode? Não seria possível, seria? O dinheiro vai e vem, e o crédito nunca deixará de se tornar débito. Como funciona a lei do seu lado? Ocorre apenas crédito ou também algum débito?

Interlocutor: Há ambos.

Dadashri: Portanto, crédito e débito sempre continuarão acontecendo.

Interlocutor: Isso é de fato o que deveria acontecer.

Dadashri: Mas há duas maneiras. O débito pode ir para uma boa causa ou para a sarjeta, mas irá em uma das duas maneiras. Todo o dinheiro de Mumbai está de fato indo para a sarjeta. Todo o dinheiro está, de fato, indo ralo abaixo.

Mumbai é como uma feira de exibição de pessoas com tremendo karma de mérito

Interlocutor: As maiores quantidades de doações ocorrem exclusivamente em Mumbai. Centenas de milhares e dezenas de milhões de rúpias são doadas.

Dadashri: Sim, mas todas essas doações são para ganhar reconhecimento, e há também algumas outras coisas boas. Há coisas boas como dar *aushadhdaan*. Portanto, há muitas outras coisas em Mumbai.

Interlocutor: Os doadores obtêm ou não o benefício dessas doações?

Dadashri: Eles obtêm muitos benefícios. Eles não abririam mão dos benefícios, não é mesmo! Mas quanto dinheiro há em Mumbai? Em comparação, quantos hospitais

existem? Há abundância de dinheiro em Mumbai, é tão grande quanto o oceano e, de fato, vai para o oceano!

Interlocutor: Por que todo o dinheiro se acumula apenas em Mumbai?

Dadashri: O dinheiro se acumula apenas em Mumbai? De fato, é regra que as melhores coisas sejam atraídas para Mumbai.

Interlocutor: Essa é uma característica do local?

Dadashri: Definitivamente do local! As melhores coisas são atraídas para Mumbai. Mesmo as melhores pimentas e até pessoas proeminentes são encontradas apenas em Mumbai. E as piores pessoas, as pessoas mais indignas, também são encontradas em Mumbai. Ambas as qualidades estão presentes em Mumbai. Portanto, se você for procurá-las nas aldeias, não as encontrará.

Interlocutor: As pessoas em Mumbai são imparciais, não são?

Dadashri: É uma feira de exibição de pessoas com um tremendo karma de mérito. É uma espécie de parque de exposição cheio de pessoas com um enorme karma de mérito. E todos aqueles com tremendo karma de mérito são atraídos para cá juntos.

As pessoas de Mumbai aceitam e toleram tudo. Elas não retaliam nem fazem nada disso. Se alguém pisar no pé de uma pessoa, a pessoa de Mumbai continuará dizendo: "Por favor..." Ele não vai bater na pessoa, mas continuará dizendo: "Por favor..." Enquanto que, nas aldeias, eles atacam de volta. Portanto, o povo de Mumbai é considerado desenvolvido.

O dinheiro está indo para a sarjeta!

O dinheiro das pessoas está de fato indo para a sarjeta;

apenas o dinheiro da rara pessoa que tem um enorme karma de mérito é usado para uma boa causa! O dinheiro vai para a sarjeta?

Interlocutor: Isso é o que está acontecendo, não é?

Dadashri: Uma grande quantia de dinheiro, dinheiro aos montes, foi parar nas sarjetas de Mumbai. Não passa de um mercado cheio de apegos ilusórios! O dinheiro de uma pessoa é arrastado muito rapidamente. O dinheiro tem sido ganho por meios ilícitos, não tem? Não é dinheiro ganho por meios legais; se fosse lícito, então seria usado para uma boa causa.

Atualmente, todo o dinheiro do mundo está indo para a sarjeta. Alargaram os canos das sarjetas; por quê? É porque a riqueza precisa de espaço para fluir, não é? Todo o dinheiro ganho está sendo desperdiçado em comer e beber, então está indo para a sarjeta. Nem uma única rúpia está sendo gasta no caminho certo, e aqueles que estão gastando o dinheiro fazendo doações para faculdades e outros lugares, isso é tudo egoísmo! Quando o dinheiro é usado sem egoísmo, é considerado correto. Caso contrário, a pessoa sempre encontrará meios de alimentar o ego, ela continua ganhando fama! Mas depois de obter fama, ela obterá o resultado disso. Então, quando essa fama vira ao contrário, o que acontece? Há desgraça. Nessa hora surgem os problemas; em vez disso, você não deve ter nenhum desejo de fama, de forma alguma. Se você desejar a fama, então a desgraça o seguirá, não é? Aquele que não tem desejo de fama alguma vez seria desonrado?

Use-o para uma boa causa

Em pouco tempo o dinheiro pode ir embora e até mesmo retornar em abundância. Não espere para usá-lo em uma boa causa. Ele deve ser usado para uma boa causa;

caso contrário, o dinheiro das pessoas irá para a sarjeta. Em Mumbai, dezenas de milhões de rúpias têm ido pelo ralo. Quando ele é usado para fins relacionados à própria casa e família e não para outros, vai tudo para a sarjeta. Então eles agora estão se arrependendo. Quando falo que desceu pelo ralo, eles dizem: “Sim, foi exatamente isso que aconteceu”. Então, mortal, por que você não foi cauteloso desde o começo? Agora, quando o obtiver novamente, seja cauteloso. Ao que ele diz: “Sim, não serei descuidado outra vez”. Com certeza virá de novo, não é mesmo! O dinheiro tem seus altos e baixos. Às vezes, pode haver dois anos difíceis e os próximos cinco anos podem ser ótimos; e assim segue. Mas quando é usado para uma boa causa, será benéfico, não é? Só esse tanto é nosso, o resto vai para o lixo.

Você ganhou tanto, mas para onde foi? Desceu pelo ralo já! [Quando alguém perguntar] “Você doou para a caridade?” Então ele responderá: “Não sou capaz de ganhar tanto dinheiro. Não consigo economizar, então como posso doar?” Então, para onde foi o seu dinheiro? Neste caso, quem está fazendo o “cultivo” e quem está fazendo o “comer”? O dinheiro não pertence à pessoa que o ganha. Ele pertence a quem o utiliza. Assim, o tanto de novos “cheques especiais” [karmas de mérito vinculados nesta vida, que serão levados para a próxima vida] que você envia, esse mesmo tanto é seu. Se você não os enviou, a responsabilidade é sua!

Doação significa plantar e depois colher

Interlocutor: Não há relação entre o Ser e a doação, então é necessário fazer doações ou não?

Dadashri: O que significa doação? Significa dar e depois receber em troca. Este mundo está sob a forma de ecos. Então, o que quer que você faça, haverá um eco disso, com juros. Então você dá e recebe de volta. Você

deu na vida passada; você fez algo como gastar dinheiro por uma boa causa, então você obteve o resultado disso. Agora, se você não fizer tal coisa novamente, tudo irá para o mínimo. Você pode ter colhido vinte toneladas de trigo em sua fazenda, mas se não reservasse cinco para o replantio, o que aconteceria?

Interlocutor: Então nada cresceria.

Dadashri: É assim que tudo é. Por isso você deve dar, então criará um eco e retornará multiplicado. Você deu no passado, é por isso que você conseguiu imigrar para a América. Caso contrário, é fácil imigrar para a América? É quando muito karma de mérito foi vinculado que se pode sentar em um avião. Há tanta gente que nunca sequer viu um avião!

A riqueza realmente retorna para lá

Sua família era rica antes, não era?

Interlocutor: Tudo isso é devido ao karma de mérito vinculado na vida passada!

Dadashri: É quando os outros foram ajudados em grande medida que o dinheiro vem para você, caso contrário, o dinheiro não virá! O dinheiro não vem para aquele que deseja arrebatá-lo. Se vier, vai embora, não permanece. O dinheiro não vem para quem quer tomá-lo a qualquer custo. O dinheiro só vem para aqueles que desejam dar. O dinheiro vem para aquele que gasta dele próprio, que é enganado, que expressa nobreza. Pode parecer que foi gasto, mas retornará outra vez.

Certifique-se de não deixar de doar

Só é possível doá-lo quando ele vem, não é? E quando uma pessoa não tem nada, sabe o que ela pensa? “Quando eu conseguir [o dinheiro], vou doá-lo.” E quando chega, ela

põe o envelope [contendo o dinheiro] de lado [para guardar]! Pelo contrário, a natureza da mente humana é tal que [a pessoa pensa:] "Eu doarei; Eu tenho cento e cinquenta mil agora, quando eu tiver duzentos mil, eu então doo." Dessa forma, fica pendente! Quando se trata de um assunto como este, é melhor fechar os olhos e ir em frente e doá-lo.

Interlocutor: Para a pessoa que simplesmente continua dizendo: "Quando eu conseguir duzentos mil, eu doarei dinheiro", e se ela acabar falecendo sem fazer isso?

Dadashri: Ele falece e a doação não é feita. Não é dado e nada é obtido. Essa é a natureza dos seres humanos. No entanto, quando ele não tem [dinheiro], ele diz: "Assim que eu tiver, doarei imediatamente. Assim que conseguir, quero doar". Agora, quando chega, esse apego ilusório (*maya*) o deixa perplexo.

Agora mesmo, se alguém não devolver suas sessenta mil rúpias, então ele dirá: "Está tudo bem agora, deve ser alguma conta kármica minha, não estava no meu destino". Nesse caso, ele as deixará ir, mas não as largará aqui [para doação]. A natureza dos seres humanos é tal que o apego ilusório os deixa perplexos. Somente se ele for ousado o suficiente é que poderá doar. É por isso que dizemos: "Dê alguma coisa", então ele não ficará perplexo com o apego ilusório. Se você não pode dar uma flor, dê uma pétala. Todos precisam dar algum apoio a alguém, de acordo com sua capacidade, mesmo que seja apenas um dedo. Será que uma pessoa doente teria algum problema em simplesmente dar um pouco de apoio com a mão?

Um verdadeiro filantropo

Aquilo que nunca está em falta chama-se riqueza! Mesmo depois de continuar generosamente doando para a caridade, se ainda não houver escassez, isso é conhecido

como riqueza. Como é, quando uma pessoa doa para a caridade, ela doa por dois dias do ano inteiro; isso não pode ser considerado como riqueza de forma alguma. Havia um rico empresário que era filantropo. Agora, por que ele foi chamado de filantropo? Foi porque nas últimas sete gerações, a família continuou doando dinheiro. Ele doou magnanimamente. Ele fazia doações a quem quer que viesse. Se uma pessoa aparecesse hoje, dizendo: "Quero casar minha filha", então ele daria a essa pessoa. Se algum Brâmane viesse, ele daria a ele. Se alguém precisasse de duas mil rúpias, ele doaria. Ele mandou construir um lugar para ascetas e santos se sentarem e fazerem as refeições; então, ele estava doando extensivamente, é por isso que ele foi chamado de filantropo! "Nós" testemunhamos tudo isso. À medida que ele ia dando a cada pessoa, sua riqueza ia aumentando.

Qual é a natureza do dinheiro? Se a doação for feita para uma boa causa, então ele aumentará sem limites. Essa é a natureza do dinheiro. E se você furtar, nenhuma riqueza permanecerá em sua casa. Se reunirmos todos esses homens de negócios e perguntarmos a eles: "Como vai, querido amigo? Você deve ter duas mil rúpias no banco, não é?" Então eles responderão: "Senhor, ganhei cem mil rúpias em doze meses, mas não tenho nenhuma poupança". É por isso que inventaram o ditado de que mãe de ladrão chora com a cabeça em um tambor vazio [no qual grãos são armazenados]! Não há nada dentro do tambor, então ela vai chorar, não é?

A forma correta de canalizar o dinheiro é através da doação, e um verdadeiro doador é naturalmente um especialista. Ao ver uma pessoa, ele imediatamente será capaz de reconhecer: "Esta pessoa parece um pouco duvidosa." Portanto, ele dirá: "Caro amigo, não poderei dar-lhe dinheiro para o casamento da sua filha. Qualquer

que seja o traje e qualquer outra coisa que você precisar, você pode vir buscá-lo daqui.” E ele lhe dirá: “Traga sua filha”. Então ele lhe dará o traje, as joias e todas as outras coisas. De onde ele está, enviará doces para os parentes. Ele segue muito bem as interações terrenas, mas compreende que esta pessoa é duvidosa. Não é sábio dar-lhe dinheiro na mão. Portanto, até mesmo os doadores são especialistas.

Para quem você deve doar dinheiro?

Você pode dar dinheiro a uma pessoa pobre, mas, ao examiná-la mais a fundo, descobre que ela já tem setenta e cinco mil rúpias. Isso ocorre porque essas pessoas estão arrecadando dinheiro usando a desculpa de serem pobres. Isso tudo é realmente um negócio que continua. Onde você deve doar? Você deve doar para aqueles que não estão pedindo e se sentem oprimidos por dentro, aqueles que vivem sob pressão, as pessoas comuns. Essas pessoas estão se sentindo muito encurraladas, a classe média!

Doe com entendimento

O conhecimento surgiu na mente de uma pessoa. Que conhecimento surgiu? Que “As pessoas devem estar morrendo de frio. Não suporto o frio dentro de casa. Está prestes a nevar, então o que vai acontecer com aqueles que vivem nas ruas?” Tal conhecimento surgiu para ele; isso é considerado um tipo de conhecimento, não é? O conhecimento surgiu e suas circunstâncias eram favoráveis. Ele tinha dinheiro no banco, então comprou de cem a cento e vinte e cinco cobertores de qualidade barata! E no dia seguinte, ainda de madrugada, foi até onde aquelas pessoas dormiam e as cobriu com os cobertores. Então, quando ele voltou até aquele lugar, cinco a sete dias depois, nem um único cobertor estava à vista. Aquelas pessoas ganharam dinheiro vendendo todos os cobertores novos.

Então, o que estou dizendo é que você não pode dar desta forma. Como você pode dar assim? Você pode comprar cobertores velhos em brechós e dar a eles. Ninguém se daria ao trabalho de comprar esses cobertores deles. Se você planejou um orçamento de setenta rúpias por pessoa, em vez de comprar um cobertor por setenta rúpias, compre três cobertores velhos, se estiverem disponíveis, e dê três cobertores à pessoa. Ele pode se cobrir com três cobertores; ele não encontrará ninguém para comprá-los.

Então, na era atual do ciclo de tempo, faça uma doação depois de muito ponderar. O dinheiro [desta era do ciclo de tempo] é ruim por natureza original. Mesmo para fazer uma doação, você só poderá doar depois de muito refletir. Caso contrário, você nem mesmo será capaz de fazer uma doação. E no passado havia dinheiro real, então onde quer que você doasse, era de fato uma doação verdadeira.

Hoje em dia, você não deve doar dinheiro em espécie, pode obter comida em algum lugar e distribuí-la. Se você tiver comprado doces, distribua os doces. Se você der um pacote de doces, então ele [a pessoa a quem você deu] pode dizer a outra pessoa: “Vou vender isso para você pela metade do preço.” Agora, o que você pode fazer com este mundo? Você pode obter *chevdo* (mistura de petiscos indianos), arroz tufado. E você pode pegar bolinhos fritos, quebrá-los em pedaços pequenos e dar a eles: “Aqui, coma isso! Qual é o problema? E leve este iogurte também.” Eles podem perguntar: “Por que você os quebrou desta forma?” Para que não desconfiem, diga-lhes: “Pegue este iogurte, você pode fazer *dahivada* (bolinhos fritos embebidos em iogurte)”. Mas o que mais você pode fazer? Deveria haver alguma tática, não deveria?!

Não há uma forma para que você possa corrigir essas pessoas e, mesmo que elas venham solicitando, dê algo a

elas. Mas não lhes dê dinheiro. Caso contrário, tudo isso está sendo mal utilizado. Isso acontece apenas em nosso país. Ninguém no mundo inteiro pode resolver este quebra-cabeça indiano!

Se disséssemos a alguém para resolver esse quebra-cabeça, perguntando-lhe: "Como isso funciona, o que é isso? Para onde foram os cobertores doados? Conduza uma investigação sobre isso." Então ele diria: "Chame o CID [Departamento de Investigação Criminal]". Ei, esta não é uma tarefa para o CID. Vamos resolver isso sem o CID. Este quebra-cabeça é um quebra-cabeça indiano. Você não pode resolvê-lo. No seu país, você captura pessoas com a ajuda do CID. Nós sabemos o que as pessoas em nosso país fazem! Vá até a casa do comerciante no dia seguinte.

Então, quando alguém terá a prosperidade de dinheiro? Deveria haver alguma lei ou ética. Isso deveria estar lá em maior ou menor medida, não deveria? A atual era do ciclo de tempo é um pouco estranha. Portanto, deveria haver alguma ética básica, não deveria? Pode continuar assim?

Eles vendem tudo, vendem até as próprias filhas; eles têm até mesmo vendido suas próprias filhas por dinheiro. Eles foram mesmo longe demais! Ei, isso não está certo!

Você não deve dar dinheiro em espécie como doação. Você pode ajudar no sustento da pessoa. Você pode iniciá-la em um negócio. Se você der dinheiro a uma pessoa violenta, ela cometerá mais violência.

Doe, mas com consciência

Você nunca deve se preocupar com a ideia de que seu dinheiro vai acabar. A qualquer momento, não importa quanto dinheiro seja gasto, isso é correto. É por isso que se diz que o dinheiro deve ser gasto, porque assim a ganância diminui e, consequentemente, a pessoa poderá doar com frequência.

[Doar com] Consciência aplicada (*upayog*) é consciência desperta (*jagruti*). Quando fazemos ações auspiciosas, quando doamos, como deve ser a doação? Deve ser com a consciência de que as pessoas se beneficiem espiritualmente. Doe anonimamente, para garantir que você não obtenha fama ou reconhecimento. Isso é considerado como dar com consciência, não é? Isso é considerado consciência aplicada [auspiciosa]. Em outro caso, se o nome da pessoa não estiver impresso [na placa], ela não doará novamente.

Mesmo no caminho auspicioso (*shubha*), quando é considerado [doar com] consciência? É apenas se for auspicioso, se for de tal forma que seja benéfico nesta vida, bem como na próxima vida; aí é quando se considera [doar com] consciência. Caso contrário, uma pessoa pode estar fazendo uma doação ou servindo aos outros, mas sua consciência não se estende para além disso. Se cada atividade for realizada com consciência, então isso será benéfico para a próxima vida. Caso contrário, tudo isso está sendo feito em um "estado adormecido". Quando ele faz uma doação, faz isso "dormindo"! Mesmo que uma doação de quatro centavos seja feita com consciência, isso é mais do que suficiente! Quando uma pessoa faz uma doação com o desejo de ganhar fama e reconhecimento em troca, ela o faz no estado de "sono". Aquele que faz uma doação em benefício de sua vida futura é considerado "acordado". Consciência de benefício e prejuízo significa que a consciência permanece sobre o que é benéfico e o que é prejudicial para o Ser! Não há como dizer como será sua próxima vida, mas ele faz doações nesta vida, então como pode ele ser considerado "acordado"?

É assim que os obstáculos são criados

Se este homem está fazendo uma doação para alguém, e uma pessoa com intelecto excessivo diz: "Ei, por que você

está doando para essa pessoa?” Então este homem dirá: “Oh, deixe-me dar a ele, ele é pobre”. Ele dá o dinheiro dessa maneira e o homem que está necessitado o leva. No entanto, aquela pessoa com intelecto excessivo criou um obstáculo para si mesma ao dizer o que disse. Então, quando ele estiver em um momento de necessidade, não encontrará ninguém para ajudá-lo. E onde quer que ele crie obstáculos, é realmente aí que o obstáculo entra em ação.

Interlocutor: E se os obstáculos não foram formados através da fala, mas criados através da mente [por ter pensamentos negativos]?

Dadashri: Os obstáculos criados pela mente terão um efeito maior. Eles darão efeito na próxima vida, enquanto [os obstáculos criados através] deste discurso que foi falado dará efeito nesta vida. Quando é feito por meio da fala, é instantâneo, como dinheiro em espécie. Assim, seu resultado também será instantâneo, ao passo que aquilo que é criado por meio da mente passará a existir de forma concreta na próxima vida.

E é assim que os obstáculos são destruídos

Interlocutor: Isso significa que a pessoa deve manter a consciência a ponto de não surgir um pensamento negativo.

Dadashri: Isso não é possível. Tais pensamentos não vão deixar de surgir. Nosso trabalho é apagá-los. Quando você decide que tais pensamentos não devem surgir, isso é conhecido como *nishchay* (firme resolução). No entanto, [esperar] que tal pensamento não surja de forma alguma, isso não vai acontecer. O pensamento surgirá, mas você deve apagá-lo antes que ele seja “vinculado” [gravado em pedra]. Você pode ter o pensamento: “Esta pessoa não deve receber uma doação.” Mas como Você recebeu *Gnan* (Conhecimento do Ser), a consciência desperta surgirá, “Por

que criei um obstáculo nisso?" Consequentemente, você o apaga. Se você apagá-lo antes de colocar a carta na caixa de correio, não há problema. No entanto, ninguém pode apagá-lo sem o *Gnan*, pode? Uma pessoa sem Autorrealização não pode apagá-lo, pode? Pelo contrário, se você disser a ele: "Por que você teve um pensamento negativo como este?" Então ele responderá: "Eu tive que ter. Você não entenderia." Então ele o dobra dessa forma e o reforça. O ego faz tudo que é loucura; aquilo que causa dano é referido como ego. Continua-se a atirar no próprio pé; isso é referido como o ego.

Agora você pode apagar tudo pelo arrependimento, e decidindo internamente: "Eu não deveria falar assim. E peço perdão por falar assim." Então será apagado. Isso porque antes que a carta caia na caixa de correio, você está fazendo a alteração. "Antes, eu pensava que uma doação não deveria ser feita. Esse pensamento está errado. No entanto, agora acho que é bom fazer uma doação." Assim, o pensamento negativo anterior é apagado.

Dar doações, ajudar os outros, manter uma natureza complacente, servir aos demais, tudo isso é considerado religião relativa. O karma de mérito é vinculado através disso. E lançando ofensas, engajando-se em luta física, saqueando, karma de demérito é vinculado. Onde há karma de mérito e demérito, a verdadeira religião não existe absolutamente. A religião "Real" é livre de karma de mérito e demérito.

Uma quinta porção é para os outros

Interlocutor: O que deve ser feito nesta vida para vincular karma de mérito para a próxima vida?

Dadashri: Não importa quanto dinheiro você receba nesta vida, dê um quinto dele a Deus doando para um templo, ou então use-o com o propósito de dar felicidade

aos outros. Assim, esse tanto de “cheque especial” vai chegar lá! Você está aproveitando os “cheques especiais” da vida anterior. O karma de mérito vinculado nesta vida será levado adiante [para a próxima vida]. Os ganhos desta vida serão úteis na próxima vida.

O costume de dar somente a Deus

Quando vou visitar o povo de Marwadi [uma comunidade empresarial altamente bem-sucedida originária do estado do Rajastão, na Índia], pergunto-lhes: “Como vão os negócios?” Eles respondem: “Os negócios estão indo bem”. Eu pergunto: “Existe algum lucro?” Eles respondem: “Há um lucro de duzentas a quatrocentas mil rúpias!” Eu pergunto: “Vocês doam dinheiro para os templos?” Eles respondem: “Damos anualmente de vinte a vinte e cinco por cento de nosso lucro”. Ainda há algo a dizer a eles? É só se você plantar as sementes na terra que os grãos vão crescer, não é mesmo! Como você pode obter grãos sem semear as sementes? Se você não semear as sementes, de forma alguma! Este é realmente um costume do povo Marwadi, fazer doações para fins religiosos. Eles dão para *gnandaan*, para um propósito religioso, eles fazem doações em dois ou três outros lugares, e não para esses outros propósitos, tais como doar para escolas secundárias ou outras coisas, eles não doam aí; eles apenas dão para os propósitos anteriores.

Deve-se doar para os templos ou para os pobres?

Interlocutor: Tínhamos ido visitar os templos; as pessoas gastam dezenas de milhões de rúpias pela pedra [da qual o ídolo é esculpido]. E o Senhor disse que um Deus vivo e que respira está presente dentro de cada ser vivo. E as pessoas repreendem esses seres vivos. Fazem as pessoas suplicarem e, por outro lado, gastam dezenas de milhões de rúpias em ídolos de pedra. Por que isso?

Dadashri: Sim, mas eles fazem as pessoas implorarem por causa da falta de compreensão, não é? Eles fazem as pessoas implorarem por causa de sua fraqueza de raiva, orgulho, engano e ganância, não é?

O fato é que as pessoas saem para ganhar dinheiro. Agora, uma pessoa pode ter dinheiro suficiente para administrar a casa, mas ainda sai para ganhar dinheiro. Então, não entenderíamos que ele está se preparando para receber o que está além de sua cota? Todos têm a mesma cota no mundo. Mas essas pessoas gananciosas pegam uma cota adicional e algumas outras pessoas nem mesmo recebem sua parte. Agora, mesmo neste caso, não é por acaso que a obtêm, eles a obtêm por meio de seu karma de mérito.

Se você tiver vinculado mais karma de mérito, receberá dinheiro e acabará gastando esse dinheiro. Você sabe que isso começou a se acumular. Quando você gasta, ele é deduzido, não é? O karma de mérito certamente se acumula. Mas você deve saber como deduzi-lo [gastá-lo], não é?

Portanto, o que as pessoas estão fazendo em relação aos templos está correto. Eles querem soluções. Onde eles querem fazer *darshan* (visualização devocional)? Eles querem fazer o *darshan* onde não se sintam envergonhados. Eles se sentem constrangidos na frente de uma pessoa viva, ao passo que alguém até dança na frente de um ídolo se você mandar. Ele dança e pula por aí [em estado de devoção] tudo sozinho! No entanto, ele sente vergonha de fazê-lo na frente de uma pessoa viva. Esse [ídolo] não está vivo e não pode fazer nada na frente de uma pessoa viva. E se alguém fizesse isso na frente de uma pessoa viva, então ele alcançaria a salvação, ele alcançaria a salvação absoluta, ele alcançaria a salvação final. No entanto, ele não tem a capacidade, não é?! Ele não tem tal karma de mérito!

O que quer que alguém ofereça a Deus, não é sem a expectativa de uma recompensa, mas com a expectativa de uma recompensa. “Oh, Senhor, conceda um filho ao meu filho! Que meu filho passe [nos exames]. O velho em casa está paralítico, que ele seja curado.” Ele faz uma doação de duzentas e uma rúpias para isso. Agora, quem vai dar isso aqui [no *satsang* de Dadashri: companhia ou associação daqueles que promovem a realização do Ser]? Nós temos uma fábrica deste tipo? E, mesmo que uma pessoa dê, quem aqui vai aceitar?

Mesmo isso é de fato violência

Interlocutor: Quando um homem de negócios está inclinado a obter um lucro ilícito, quando algum industrialista ou empresário dá uma remuneração menor em proporção ao trabalho, ou se a renda é obtida sem nenhum esforço [adulteração de bens, especulação], isso é considerado um ato de violência?

Dadashri: Isso tudo é de fato um ato de violência.

Interlocutor: Agora, tendo ganho dinheiro sem nenhum esforço, se ele usa o dinheiro para doar para a caridade, então que tipo de violência é considerada essa?

Dadashri: O tanto que for usado para a caridade, o tanto que ele doar, ele incorrerá esse mesmo tanto a menos em responsabilidade. Por mais que ele tenha ganhado, se ele ganhou cem mil rúpias e depois construiu um hospital no valor de oitenta mil rúpias, então ele não é responsável por essa quantia. Ele é responsável apenas pelas vinte mil rúpias. Então, é uma coisa boa, não é errado.

Interlocutor: As pessoas acumulam riqueza; isso é considerado violência ou não?

Dadashri: É de fato considerado violência. Acumular é violência. Não é útil para outras pessoas, não é!

Vai do jeito que veio...

Tudo isso está sendo feito em nome de Deus, em nome da religião!

Interlocutor: A pessoa que faz a doação acredita: "Eu dei por ter fé na pessoa." Mas como podemos saber o que a pessoa que recebe fará com isso?

Dadashri: Mas somente se o seu dinheiro for ganho da maneira errada, ele será usado da maneira errada. O tanto de dinheiro ganho ilicitamente, ele será usado de forma errada, e o dinheiro ganho por meios lícitos será usado em um bom caminho!

Roubando grandes quantidades e fazendo doações de fachada

Interlocutor: Muitas pessoas dizem que se alguém doa, então ele se torna um ser celestial [na próxima vida], isso é verdade?

Dadashri: Existem até aqueles que vão para o inferno [na próxima vida] apesar de doar dinheiro. Isso porque eles doam devido a que alguém os pressione a doar. De fato, neste *Dushamkaal* (era atual do ciclo de tempo caracterizada predominantemente pela miséria e quase nenhuma felicidade), as pessoas não têm nem dinheiro para fazer doação. O dinheiro que está presente em *Dushamkaal* é dinheiro ganho através da prática de atos terríveis. Então, pelo contrário, quando esse dinheiro é doado, causa danos. No entanto, se você o der a uma pessoa que está sofrendo, em vez de dá-lo em nome da doação, se você o der para remover as suas dificuldades, isso é bom. Qual é o sentido de fazer doações para ganhar fama? Dê comida a alguém

que está com fome; dê roupas a uma pessoa que não tem roupas. Caso contrário, nesta era do ciclo de tempo, onde você pode obter o dinheiro para doação? Lá, o melhor é que não precisa fazer doação. Tenha pensamentos positivos. Onde você pode obter o dinheiro para doação? Dinheiro de verdade não tem vindo, tem? Nem o dinheiro real permanece como um excedente. Aqueles que dão grandes doações, é dinheiro que vem fora dos livros, é dinheiro por baixo da mesa. No entanto, para quem está doando, não é errado. Isso porque a pessoa o obtém pelos meios errados, mas o usa da maneira certa, então, pelo menos fica livre do karma de demérito! Ele plantou uma sementinha na terra, aí ela cresceu, então ele recebe aquele tanto de fruto!

Interlocutor: Há um verso em uma canção espiritual: "Os contrabandistas estão tentando se livrar [do karma] por meio de uma doação de fachada" (*Daanchori karnarao soydaane chhootva mathe*). Então, por um lado, uma pessoa se envolve em contrabando, e por outro lado, faz doações, então eles pelo menos ganharam esse tanto, não é? Podemos dizer isso?

Dadashri: Não, não podemos dizer que eles tiveram um ganho. Isso é um sinal de ir para o inferno [na próxima vida]. Essa é uma intenção sem escrúpulos. O contrabandista empenhou-se em roubar e fez uma doação de fachada; em vez disso, seria melhor que ele não doasse nenhum dinheiro e se endireitasse. É assim, é melhor receber uma pena de seis meses de prisão; qual é o sentido de ser permitido visitar um jardim por dois dias em meio a uma pena?

O que esse [verso] está tentando transmitir é que uma pessoa participou do mercado clandestino, do contrabando, então ele doa cinquenta mil rúpias para que seu nome não seja manchado, para que sua reputação não seja arruinada,

por isso ele está fazendo uma doação. Isso é conhecido como fazer uma doação de fachada.

Interlocutor: Então não há pessoas virtuosas hoje em dia, há?

Dadashri: Você não pode esperar que uma pessoa seja completamente virtuosa, pode? Mas isso é para aquelas pessoas de alto nível que ganham dezenas de milhões de rúpias e depois doam cem mil rúpias. Por que elas fazem aquilo? Para que a reputação delas não seja manchada. É apenas nesta era do ciclo de tempo que a prática de doações de fachada está em andamento. Isso realmente vale a pena entender. Das outras pessoas que fazem doações, há algumas que são chefes de família, sua condição financeira é mediana; não há nenhum problema com tais pessoas fazendo uma doação. Pelo contrário, essas pessoas [ganhando por meios inescrupulosos] dão uma doação de fachada para que a reputação delas não seja manchada, colocam uma fachada falsa para encobrir sua própria reputação! Fazem doações apenas para mostrar aos outros!

Atualmente, eles estão doando ou tirando o dinheiro? E qualquer doação feita [usando dinheiro adquirido através do contrabando] é uma violação da MISA [Lei de Manutenção da Segurança Interna da Índia].

Esse dinheiro vincula karma de mérito

Interlocutor: Não é aceitável doar dinheiro ilícito?

Dadashri: A doação de dinheiro ilícito não é aceitável. No entanto, se uma pessoa está morrendo de fome e alguém lhe dá dinheiro ilícito, essa pessoa pode usar esse dinheiro para comprar comida! E há um problema de legalidade com o dinheiro ilícito, mas não há outra questão. Se esse dinheiro fosse usado para pagamento em um restaurante, seria aceito ou não?

Interlocutor: Eles aceitariam.

Dadashri: Sim, então o ciclo continua.

Interlocutor: Hoje em dia, dinheiro "sujo" está sendo usado para a religião, então é realmente ganho karma de mérito por meio de tal ato?

Dadashri: Definitivamente é! Tem-se dado esse tanto, não é mesmo! Ele deu o que veio a ele, não foi? Assim, com base no motivo, o karma de mérito torna-se assim, com esse motivo! O fato de ele ter doado esse dinheiro não é a única coisa que é levada em consideração. É indiscutível que ele tenha doado o dinheiro. Mas, além disso, de onde veio o dinheiro, qual é o motivo, uma vez feitos todos esses cálculos, o que sobrar, isso pertence a ele. E qual era o seu motivo? "O governo vai arrebatá-lo, então, em vez disso, por que não despejá-lo aqui?!"

Dê generosamente, sem expectativas

Interlocutor: E se o dinheiro ilícito está sendo usado, ele ainda é rotulado sob o nome de religião, que foi gasto para um propósito religioso.

Dadashri: Sim, mas é bom se for gasto para um propósito religioso. Embora ele faça isso com dinheiro "sujo", o dinheiro ilícito não é uma grande ofensa. Dinheiro ilícito significa que o imposto cobrado pelo governo é algo pesado para as pessoas. É muito mais do que estão dispostas a pagar, então as pessoas escondem o dinheiro.

Interlocutor: Uma pessoa que doa com a expectativa de receber algo em troca, mesmo isso não é proibido nas escrituras. Não é criticado.

Dadashri: É melhor que ela não espere nada em troca. Quando ela espera algo em troca, essa doação é cancelada,

é considerada sem valor. O que estou dizendo é, dê apenas cinco rúpias, mas dê sem esperar nada em troca.

Isso é como uma camuflagem

Interlocutor: O dinheiro ilícito causa problemas onde quer que vá, ou não?

Dadashri: Ele não ajuda completamente. Ele também chega à nossa casa, mas quanto? Dez a quinze por cento, não mais do que isso.

Interlocutor: Não ajuda em fins religiosos, não ajuda tanto onde quer que seja utilizado?

Dadashri: Não ajuda. Ajuda na aparência, mas não demora muito para ir embora. São todas estruturas de qualidade de guerra. Todas as estruturas são construídas com qualidade de guerra! Você já as viu, não é mesmo? Estão todos camuflados. Por que você deveria ficar feliz com a camuflagem?

A deterioração gradual das pessoas da mais alta qualidade

Antigamente, havia grandes filantropos. Esses grandes filantropos viriam a existir quando houvesse unidade da mente, fala e corpo. E o Senhor se referiu a eles como *shreshthi* (uma pessoa da mais alta qualidade). Hoje em dia, eles se referem a esses *shreshthi* como *Shetty* [um sobrenome ou último nome] em Chennai. Lá, gradualmente se tornou distorcido de *shreshthi* para *Shetty*, e aqui [em Gujarat], gradualmente se tornou distorcido para *Sheth* [um sobrenome ou último nome].

Uma vez, fui conversar com o secretário de um dono de moinho. Eu perguntei a ele: “Quando o *sheth* (chefe) retornará? Ele já saiu da cidade?” Ele respondeu: “Vai levar de quatro a cinco dias”. Então ele me disse: “Ouça o que

tenho a dizer". Eu respondi: "Claro". Ele disse: "Vale a pena se livrar do 'e' e trocá-lo por um 'a' [*sheth* (chefe) para *shath* (vigarista)]". Eu expliquei a ele: "Não diga nada enquanto você depender do salário pago por ele". Senão, quando você muda as vogais, o que permanece?

Interlocutor: Permanece *shath* (vigarista).

Dadashri: Mas você não pode dizer isso! Este é o estado que surgiu. Havia o grande Jagdusha [um comerciante Jainista do século XIII e renomado filantropo de Gujarat] e outros comerciantes ricos! Eles eram chamados de *shethiya* (comerciante respeitado e rico).

O resultado está de acordo com a intenção

Muitas pessoas não querem doar, na mente delas não querem fazer a doação, mas dizem: "Quero doar", e chegam a fazer isso inclusive, fazem a doação. No entanto, porque internamente elas não querem dar, isso não dá frutos.

Interlocutor: Dada, por que isso acontece?

Dadashri: Uma pessoa doa mentalmente, ela não tem os meios para doar e diz: "Eu quero doar, mas não estou em condições de fazer isso." Ela obterá o resultado disso em sua próxima vida. Ocorre que isso é tão bom quanto ter doado. O Senhor aceitou isso. Ela recebe pelo menos a metade do benefício.

Uma pessoa foi a um templo Jainista e deu apenas uma rúpia, enquanto outro homem, um rico empresário, deu uma nota de mil rúpias ao templo. Olhando para isso, você pensa: "Ah, se eu tivesse os meios, eu teria dado." Então, isso é creditado para você. Você não pode dar porque não tem os meios. Aqui, o valor não está em dar, o valor está na intenção (*bhaav*). Esta é a Ciência dos Senhores *vitaraag* (absolutamente separados).

E para aquele que doa, o que ele tem pode multiplicar-se muitas vezes. Mas como é isso? Para aquele que quer doar com unidade da mente, fala e conduta, para ele, não haverá fim para o resultado que receberá neste mundo! Hoje em dia, todo mundo diz: “Tive que dar por causa de uma determinada pessoa, senão não teria dado. Tive que doar porque aquela pessoa influente me pressionou a doar.” Então, nesse caso, também é isso o que de fato é creditado. Quando você dá interiormente, intencionalmente, então é útil. As pessoas doam porque se sentem pressionadas por alguém?

Interlocutor: Sim, sim.

Dadashri: Oh! Alguns doam para manter sua glória, para fazer um nome para si mesmos, para aumentar seu prestígio. Internamente, eles sentem: “Não vale a pena dar, mas vai ficar mal se não o fizermos”, então o resultado será desse modo. A pessoa obtém o resultado de acordo com a intenção que teve internamente. E se há uma pessoa que não tem [o dinheiro para dar], e diz: “Se eu tivesse, eu daria”, então que tipo de resultado ela receberá?

Karma denso: Karma sutil

Um rico empresário doou cinquenta mil rúpias. Seu amigo lhe perguntou: “Por que você deu tanto dinheiro?” O empresário respondeu: “Não estou inclinado a doar nem uma única rúpia. Tive que doar por causa da pressão do prefeito”. Agora, qual será o resultado disso? A doação de cinquenta mil rúpias é karma de descarga denso; o empresário recebe o resultado disso aqui mesmo. As pessoas o elogiam, o aplaudem, entretanto, o que o empresário carregou dentro de si, como karma sutil? “Não estou inclinado a doar nem mesmo uma única rúpia.” Ele obterá o resultado disso em sua próxima vida. Portanto, em sua próxima vida, o empresário

não será capaz de doar nem mesmo uma única rúpia. Agora, quem seria capaz de entender um ponto tão sutil?

Suponhamos que haja outra pessoa que seja pobre. As mesmas pessoas [aquelas que buscaram uma doação do rico empresário] vão visitá-la para receber uma doação. Assim, a pessoa empobrecida diz: "Neste momento, tenho apenas cinco rúpias, pegue tudo. Mas se eu tivesse quinhentas mil rúpias agora, doaria tudo!" Ela diz isso de coração. Agora esta pessoa deu apenas cinco rúpias, este é o resultado da descarga de seu karma. Mas o que ela carregou sutilmente? Dar quinhentas mil rúpias; assim, em sua próxima vida, ela poderá dar quinhentas mil rúpias, quando [o karma sutil carregado] descarregar.

Suponhamos que haja uma pessoa que continua fazendo doações, ela é muito devota e piedosa [externamente], ela faz doações para templos, ela pratica o *dharma* o dia inteiro, então as pessoas do mundo vão considerá-la uma pessoa religiosa. Agora, internamente, se essa pessoa tem pensamentos tais como: "Como posso acumular dinheiro e como posso desfrutá-lo!" Ela tem um desejo enorme de pegar dinheiro que não é dela por direito. Ela está pronta para se envolver em relações sexuais ilícitas!

Portanto, Deus não credita nem mesmo uma única rúpia dela. Qual é a razão para isso? A razão é que tudo o que [ela faz externamente] é karma de descarga denso, e ela obterá o resultado desse karma de descarga denso aqui [nesta vida]. As pessoas acreditam que esse karma de descarga denso é o karma para a próxima vida. No entanto, a pessoa recebe o resultado disso aqui mesmo, enquanto o karma sutil está sendo vinculado internamente, e as pessoas não sabem disso. A pessoa recebe o resultado disso na próxima vida!

Se uma pessoa roubou hoje, esse ato de roubar é karma

de descarga denso. Ela recebe o resultado disso nesta vida. Por exemplo, ela cai em desgraça, os policiais a espancam; ela recebe todos esses resultados aqui mesmo [nesta vida].

Karma de carga para receber dinheiro

Interlocutor: Todo mundo está correndo atrás de dinheiro. Então isso levaria a uma carga maior, não é? Então eles deveriam ganhar mais dinheiro na próxima vida, não deveriam?

Dadashri: Se você carregou: “Eu quero gastar dinheiro para o *dharma* (dando felicidade aos outros; mantendo boas intenções; ação correta)”, e fizer isso, então você receberá mais [na próxima vida].

Interlocutor: Mas se ele continuar mantendo internamente a intenção de “Que eu possa obter dinheiro”, então, como resultado de manter tal intenção, ele carrega karma, então a natureza não lhe fornecerá dinheiro na próxima vida?

Dadashri: Não, não. A riqueza não é adquirida através disso. Se uma pessoa mantiver a intenção de adquirir dinheiro, ela nem mesmo receberá o dinheiro que estava destinado a receber. Pelo contrário, obstáculos são criados. A riqueza não é adquirida pensando nela; ela é adquirida quando se vincula karma de mérito.

“Carga” significa que é preciso carregar karma de mérito para adquirir riqueza. Além disso, ninguém receberá dinheiro sozinho. Ao carregar karma de mérito, se ele deseja dinheiro porque sente que tem uma grande necessidade disso, então ele adquirirá dinheiro. Outra pessoa pode dizer: “Eu só quero religião”. Então ele receberá religião apenas, e pode até não ter nenhum dinheiro. Então você preenche o contrato de karma de mérito, que: “Eu quero isso”. Ao adquiri-lo, o karma de mérito é usado. Alguém pode dizer:

"Quero bangalôs, carros, quero isso, quero aquilo". Assim, o karma de mérito é usado nisso. Não restará nada para a religião. E outra pessoa pode dizer: "Eu só quero religião. Eu não quero carros. Mesmo que eu tenha dois quartos desse tamanho, serve, mas eu quero primeiramente religião." Então ele terá mais de religião e menos de outras coisas. Assim, com base nesse karma de mérito, ele preenche o contrato mais uma vez.

Com tais intenções, a doação é inútil!

Quando você pensa nisso, você não sente que esta Ciência dos Senhores *vitaraag* é tão magnífica que o torna liberto? É, de fato, tão magnífica! Se você perceber isso, então reúna o entendimento do *Gnani Purush* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros) e faça com que seu intelecto se torne *samyak* (aquele que leva a pessoa em direção ao Real), então você será capaz de progredir [espiritualmente]. Mesmo em interações terrenas, através de mim as pessoas conseguem que o intelecto delas se torne *samyak*. Mesmo que não tenham recebido o *Gnan*, se passarem algum tempo aqui sentadas comigo, então o intelecto delas se tornará *samyak* e poderão progredir! Qual seria a situação de alguém sem este *Gnan*? Se uma pessoa entende isto, então é proveitoso!

Interlocutor: Sem obter o *Gnan*, isso é tal que nunca chegará ao fim.

Dadashri: Isso é tal que nunca chegará ao fim. Nem sequer vale a pena discutir isso. Mesmo que uma pessoa faça uma doação de cinquenta mil rúpias, o que ela diz a você? "Estou doando porque há pressão desse importante empresário, de outra forma não faria isso." Não basta que ele saiba disso, mas ele também o informa. E ele informa aos outros também: "Eu sou uma pessoa muito perspicaz." Você vê tudo isso acontecendo lá fora no mundo, não é?

Ela [a doação] vai para o lixo desnecessariamente. Portanto, para aqueles que permanecem em *satsang*, o trabalho deles está feito, não é? Os problemas do mundo inteiro acabaram, não é mesmo!

Doe, mas anonimamente!

Interlocutor: Para aquele que está preocupado apenas em alcançar o Ser, a fama não deveria ter importância, não é?

Dadashri: A fama é uma coisa muito prejudicial. Quando alguém está a caminho de alcançar o Ser, sua fama irá propagar-se amplamente, mas ele não tem qualquer interesse nessa fama. A fama vai de fato se espalhar, não é mesmo? Ao olhar para um diamante cintilante, todos dirão: “Ele brilha tanto, tem tantas facetas!” As pessoas dizem tais coisas, mas ele próprio não encontra prazer nisso. Considerando que, em questões de fama na vida terrena, as pessoas são de fato mendigos de fama. Existe mendicância por fama e é por isso que alguém doa cem mil rúpias para uma escola secundária, ou para um hospital, mas à medida que ele recebe o reconhecimento por tudo isso, é mais do que suficiente para ele!

Além disso, nas interações terrenas, eles dizem para manter a doação anônima. Agora, apenas uma rara pessoa doa anonimamente. Todos os outros doam porque mendigam por fama. As pessoas os elogiam: “Parabéns a este empresário! Ele fez uma doação de cem mil rúpias!” E assim ele recebe a recompensa [da doação dada] aqui mesmo [nesta vida].

Então, ao dar, ele recebeu sua recompensa aqui mesmo. E para quem manteve o anonimato, este guardou a recompensa para a próxima vida. A recompensa será inevitavelmente entregue. Quer você aceite ou não, definitivamente há uma recompensa por isso.

A doação deve ser feita de acordo com o desejo de

cada um. O resto está tudo bem; é uma parte da interação terrena. Alguém pode pressionar você a doar. Alguém pode dar uma guirlanda de flores para uma pessoa, e então ela doa.

A doação deve ser anônima. Da maneira como essas pessoas de Marwadi doam dinheiro para os templos: em particular! Quando ninguém sabe sobre isso, produz resultado.

Essa interação terrena é considerada boa

Interlocutor: Você gastou dinheiro [para uma boa causa] depois que Hirabaa se foi, o que isso é considerado na interação terrena?

Dadashri: Isso é considerado bom nas interações da vida terrena.

Interlocutor: Nós realmente temos que nos alinhar com as interações da vida terrena.

Dadashri: Esse é de fato o costume nas interações da vida terrena, porém isso aparenta ser bom nas interações terrenas. Mas eu não faço as coisas para parecer bom. Hirabaa tinha esse desejo, então foi por isso que fiz. Não me preocupo em parecer bom ou ruim, no entanto, "nós" vivemos de tal forma que não parece ruim.

Interlocutor: Isso é sobre você, mas e quanto a nós?

Dadashri: Você tem que se comportar [de acordo com a interação terrena], não se torne muito insistente, mas se comporte de maneira normal.

Karma de mérito é despendido na busca de elogios

Interlocutor: Se a lei é como você está dizendo, então tudo o que você gastou [para uma boa causa] depois que Hirabaa se foi, você receberá karma de mérito por isso.

Dadashri: O que vou receber? Eu não tenho nada a ver com isso. Não tenho absolutamente nada a ver com isso, tenho? O karma de mérito não é vinculado dessa maneira. Pelo contrário, o karma de mérito é gasto nisso, quando as pessoas elogiam.

Ou então, se alguém fizer algo ruim, as pessoas dirão: "Olha só o tolo, ele arruinou tudo". Então tudo é usado aqui e agora. Quando uma escola secundária foi construída, elogios foram recebidos aqui e agora. Não há nada a ganhar mais tarde [na próxima vida].

Interlocutor: A escola foi construída para as crianças, elas receberam uma educação, isso levou a uma inculcação de bons pensamentos.

Dadashri: Isso é uma coisa diferente. No entanto, quando as pessoas cantam seus louvores, é isso. Foi usado.

Alguém pode receber em nome de outra pessoa?

Interlocutor: O elogio vai para aquele para quem o dinheiro foi gasto, não para nós. Qualquer ação que fizermos por uma pessoa, o resultado disso vai para ela. Qualquer boa ação que fizermos para uma pessoa, ela obtém o resultado disso. Nós não a recebemos. Quem o faz, não o recebe.

Dadashri: Nós fazemos e a outra pessoa recebe? Você já ouviu falar de tal coisa?

Interlocutor: Estamos fazendo isso em nome dessa pessoa, não estamos?

Dadashri: Fazendo isso em nome de alguém? Qual seria o problema se você comesse em nome dele? Não, não. Isso não é diferente. As pessoas realmente enganam os outros e os guiam pelo caminho errado, dizendo que é em nome de alguém! Se comêssemos [em nome dele], uma vez

que ele não está comendo, então há algo de errado nisso? Tudo neste mundo inteiro é governado por lei!

As energias do desabrochar do Ser ali

Além disso, aquilo [que é feito para o Ser] virá junto [na próxima vida]. Isto não virá junto. Você recebe a recompensa aqui, imediatamente; você recebe os elogios imediatamente. E o que é guardado para o Ser, virá junto.

Interlocutor: O que você disse que virá junto?

Dadashri: É o que você dá ali, para o Ser; assim, a energia do Ser desabrocha muito. E isso vem junto com Você.

Interlocutor: E o que quer que seja gasto aqui, só se recebe elogios por isso, não é?

Dadashri: Ele conseguiu isso. Recebeu os elogios.

A festa de louvores

Interlocutor: Quando faço uma doação, minha intenção é para uma causa religiosa, para uma boa causa. Mas quando as pessoas me elogiam por isso, não é tudo cancelado?

Dadashri: Quando uma pessoa faz grandes doações, isso é revelado a todos e todos cantam seus louvores. E tem outras doações também que ninguém sabe, e então ninguém canta louvores e, portanto, rende benefícios! Você não deve entrar nesta complicação. Você não tem a intenção interna de que as pessoas o “alimentem” [com elogios]! Deve haver apenas esta intenção! O mundo até cantou louvores ao Senhor Mahavir! Mas Ele próprio não os aceitaria, não é? As pessoas cantam louvores até mesmo a este Dada! Mas Ele próprio não aceita isso, não é mesmo? Enquanto essas pessoas famintas os aceitam imediatamente. Elas não podem deixar de revelar que fizeram uma doação. As pessoas não

se abstêm de cantar louvores, mas se você não os aceita, então qual é o problema? A “doença” só vai se infiltrar se você aceitá-la, não é? Quem não aceita os elogios não tem problema. Ele não aceita os elogios, então não incorre em nenhuma perda. E aquele que elogia vincula karma de mérito. O karma de mérito é vinculado por apoiar boas ações. Portanto, é assim que tudo funciona veladamente. Estas são todas leis da natureza.

Para aquele que canta louvores, isso é benéfico para ele. Além disso, para aqueles que ouvem, as sementes da boa intenção são implantadas dentro deles, [eles sentem:] “Vale a pena fazer isto, nós nem sequer sabíamos disto!”

Interlocutor: Fazemos boas ações através do nosso corpo, mente e riqueza, mas o que deve ser feito se alguém apenas nos insulta e diz coisas negativas sobre nós?

Dadashri: Aquele que está insultando você está vinculando um imenso karma de demérito. Agora, neste processo, seu karma é lavado e aquele que o insulta torna-se um *nimit* (um aparente fazedor que é simplesmente um instrumento no processo).

Amor por elogios

Oh, eu avaliava minha natureza! Eu costumava ir a Agas [no Ashram de Shrimad Rajchandra]. Naquela época, eu era empreiteiro de profissão. Agora, eu tinha cem rúpias para gastar; o dinheiro era muito valioso naquela época, mas eu ainda tinha dinheiro suficiente para gastar. Quando eu ia para Agas, colocava algum dinheiro para doação. Eu pegava uma nota de cem rúpias e dizia: “Peguem vinte e cinco rúpias e me devolvam setenta e cinco rúpias”. Bem, teria sido bom se eu não pegasse de volta as setenta e cinco rúpias. Mas a mente era mesquinha e avarenta, então eu pegava de volta setenta e cinco rúpias.

Interlocutor: Dada, mesmo naquela época, você observaria tão minuciosamente?

Dadashri: Sim, mas o que estou dizendo é que essa natureza, a *prakruti* (traços característicos inerentes) não vai embora, vai? Então eu examinei por dentro. Como tal, as pessoas me diziam: "Você é muito nobre!" Eu me perguntava: "Como isso é nobre?" Estou sendo mesquinho aqui. Então, ao examinar, descobri que gastaria cem mil rúpias onde seria elogiado, caso contrário, não daria nem uma rúpia. Essa natureza não era completamente mesquinha. Mas onde não houvesse elogios, fosse uma organização religiosa ou qualquer outra coisa, eu não daria, e se eles me elogiassem, eu daria todos os meus ganhos. Eu faria isso mesmo contraindo uma dívida. Agora, quanto tempo duram os louvores? Três dias. Não há nada depois. É lembrado por três dias e, depois disso, não há mais nada.

Veja, eu me lembro disso. Eu dava cem rúpias e recebia de volta setenta e cinco rúpias. Eu ainda posso Ver isso. Eu posso Ver aquele escritório. Mas eu disse [a mim mesmo]: "Que tipo de comportamento é esse!" Como essas pessoas têm a mente aberta! Eu tinha entendido meu padrão de comportamento, meu padrão de comportamento em sua totalidade. De certa forma, eu também tinha a mente aberta. No entanto, eu precisaria de pessoas que me elogiassem e me bajulassem. Se me lisonjeassem, então funcionaria.

Interlocutor: Dada, essa é a natureza de um ser vivo.

Dadashri: Sim, isso é a *prakruti*, isso é tudo a *prakruti*.

Além disso, esta pessoa, aquele [um *Vaniya*: casta à qual os mercadores, agiotas e comerciantes pertenciam no tradicional sistema de castas indiano] sentado ali, ele é astuto. Ele não se deixa enganar por elogios. [Ele avalia:] "Isso é creditado para o futuro ou termina aqui mesmo?"

Onde elogios são recebidos, esse [karma de mérito] se esgota. Eu peguei seu fruto, provei-o, enquanto essa pessoa não busca elogios, ela olha o fruto lá [na próxima vida] como um “cheque especial”; são pessoas muito perspicazes e astutas, não são? Eles são mais astutos do que nós. Nós, os *Kshatriyas* (casta guerreira), não pensamos demasiado, apenas seguimos em frente! Todos os Senhores *Tirthankar* (os Senhores absolutamente iluminados que podem libertar outros) também eram *Kshatriyas*. Os próprios monges dizem: “Não podemos nos tornar um *Tirthankar*. Isso porque, quando nos tornamos monges, renunciamos a muitas coisas, mas ainda escondemos e mantemos uma moeda de ouro! E se algum dia surgirem dificuldades?” Esse é o tubérculo principal deles, enquanto você [um *Kshatriya*] renunciaria a tudo imediatamente. A promessa de pagamento não significa nada mais do que uma promessa! Você não sabe de mais nada, não é? Não há outro entendimento interior. Você não é de modo algum um pensador. Mas eles [os *Vaniya*] são libertados antes.

Interlocutor: Eles são libertados mais cedo!

Dadashri: Sim, essas pessoas alcançam a libertação. Elas atingem o Conhecimento absoluto (*keval Gnan*). No entanto, apenas os *Kshatriyas* podem ser *Tirthankars*. Todos os *Kshatriyas* reconhecem isso para mim: “Somos considerados *Kshatriya*. Não sabemos todas essas coisas [que os *Vaniyas* sabem]. Eles são [pensadores] muito profundos.” E são pessoas astutas! Eles pensam em tudo, pensam muito antes de agir. E para os *Kshatriyas*, não há fim para o arrependimento. Enquanto que eles têm menos do que se arrepender.

...Mas foi desperdiçado em uma placa de doação

Suponha que uma pessoa doe cem mil rúpias para caridade e seu nome seja gravado em uma placa de doação.

Enquanto que outra pessoa dá apenas uma rúpia para caridade, mas ela doa anonimamente; então essa doação anônima é de grande valor, mesmo que seja doada apenas uma rúpia. E colocar uma placa de doador significa que o saldo foi liquidado. Se você me der uma nota de cem rúpias e eu lhe der [no valor de cem rúpias] o troco, então não há mais nada para eu receber, nem nada para você dar! Você doou para caridade e teve seu nome gravado em uma placa de doador, então não resta mais troca, certo? Isso porque você doou para caridade e, em troca, foi colocada uma placa de doador. Enquanto que para uma pessoa que doa apenas uma rúpia em privado, ela não recebeu nada em troca, portanto o seu saldo está pendente.

"Nós" temos visitado templos e coisas do gênero. Em alguns lugares, paredes inteiras estão cobertas de placas de doação, estão repletas de placas de doadores! Qual é o valor dessas placas de doadores? É para fins de reconhecimento! E onde há uma quantidade excessiva para fins de reconhecimento, as pessoas nem se dão ao trabalho de olhar para elas. Eles pensam: "Por que valeria a pena ler isso?" Se houver apenas uma placa de doação em todo o templo, então alguém terá tempo para lê-la, mas aqui há uma quantidade excessiva, paredes inteiras e mais paredes estão cobertas com placas de doadores, então o que aconteceria? No entanto, as pessoas dizem: "Coloque uma placa de doação em meu nome!" As pessoas só gostam de placas de doações, não é?

Deu dinheiro e aceitou a placa de doador

Interlocutor: Algumas pessoas dão sem entendimento, então perde o sentido.

Dadashri: Não, eles não dão sem entender. Eles são muito astutos. Eles realmente fazem o que é benéfico para eles.

Interlocutor: Sem entender o *dharma*, eles dão por reconhecimento, eles dão para que uma placa de doador seja colocada.

Dadashri: Em termos de reconhecimento, apenas recentemente é que isso tem se tornado para fins de reconhecimento! No passado, não era para reconhecimento. Só recentemente eles começaram a vender o nome deles, por causa deste *Kaliyug* (era atual do ciclo de tempo, caracterizada pela falta de unidade no pensamento, fala e ação; também conhecido como *Dushamkaal*). Pelo contrário, no passado não havia nada assim, para reconhecimento. Eles continuariam dando o tempo todo, então como o Senhor os chamaria? O Senhor se referiu a eles como *shreshthi* (pessoa da mais alta qualidade). E hoje em dia, eles são chamados de *Sheth* (empresário ou proprietário de sucesso; também um sobrenome).

Continue mantendo intenções internas auspiciosas

Interlocutor: Por um lado, tenho a intenção de dar tudo para doação, mas isso na realidade acaba não acontecendo.

Dadashri: Não é provável que você dê desse jeito! É fácil dar? Fazer uma doação é algo difícil! No entanto, mantenha a intenção. Dar dinheiro para uma boa causa não está sob seu controle. Você pode ter a intenção [de dar], mas pode não ser capaz de dar. E você obterá o resultado dessa intenção na próxima vida. Como pode um "pião" fazer uma doação? E quando ele dá, é *vyavasthit* (o resultado de evidências científicas circunstanciais) que o faz realizar isso, é por isso que ele dá. Uma pessoa faz uma doação porque *vyavasthit* a faz doar. E uma pessoa não faz doações porque *vyavasthit* não a faz a doar. Os Senhores *vitaraag* não têm apego ilusório (*moha*) por receber ou dar doações.

Eles são *shuddha upayogi* (Aqueles com pura consciência aplicada do Ser)!

No momento de fazer uma doação, se surgir a intenção de que "estou fazendo uma doação", os *parmanu* (a menor, mais indivisível e indestrutível partícula de matéria inanimada) de karma de mérito são atraídos. E ao realizar ações errôneas, os *parmanu* de karma de demérito são atraídos. Mais tarde, no momento de dar o resultado, traz um resultado agradável ou um resultado desagradável. Enquanto a pessoa tiver ignorância do Ser (*agnani*), ela sofrerá o resultado, ela sofrerá prazer e dor. Enquanto que um *Gnani* não sofre, Ele continua a Conhecer isso.

O que é bom uso do dinheiro?

Interlocutor: Suponha que devido ao karma de mérito, alguém tenha acumulado centenas de milhares de rúpias, então ele deveria distribuí-lo para pessoas que são pobres ou deveria usá-lo para si mesmo?

Dadashri: Não, ele deve usar esse dinheiro de forma que os membros da família não fiquem infelizes. Ele deveria perguntar aos familiares: "Vocês não têm nenhuma dificuldade [financeira], têm?" Se eles responderem: "Não, não temos", então esse é o limite para usar o dinheiro. Portanto, ele deve fazê-lo de acordo com isso.

Interlocutor: Deveria ser usado para uma boa causa, não deveria?

Dadashri: Todo dinheiro deve ser usado para uma boa causa. O dinheiro usado para a casa vai todo para a sarjeta. Então, quando é usado em outros lugares, cria um "lado seguro" [proteção; segurança] para você mesmo. Sim, você não pode levá-lo daqui [para a próxima vida], mas pode criar um "lado seguro" de outra maneira.

Interlocutor: Mas de certa forma, isso pode ser considerado o mesmo que levá-lo consigo, não é?

Dadashri: Sim, é realmente como levá-lo com você, para o seu "lado seguro". Então, use-o de uma forma que dê felicidade aos outros. Tudo isso é o seu "lado seguro".

Interlocutor: O que é considerado um bom uso do dinheiro?

Dadashri: Quando o utiliza para o benefício das pessoas ou para Deus, isso é considerado um bom uso do dinheiro.

Mesmo a "nossa" intenção permaneceu o tempo todo

Se eu tivesse dinheiro, então também teria doado dinheiro, mas tal dinheiro ainda não chegou até mim e, se vier, ainda estou disposto a doá-lo. Não é como se fosse levar tudo comigo! Mas dê algo aos outros! No entanto, em vez de dar dinheiro ao mundo, mostro-lhes um caminho de como podem ser felizes no mundo e como podem viver suas vidas. No que diz respeito ao dinheiro, se você der dez mil rúpias a uma pessoa, no dia seguinte ela largará o emprego. O dinheiro não deve ser dado desta forma. Dar dinheiro dessa maneira é um crime. Isso torna a pessoa preguiçosa. É por isso que um pai não deve dar muito dinheiro ao filho; caso contrário, o filho se tornará alcoólatra. Se uma pessoa tem a oportunidade de obtê-lo de modo fácil, então é isso, ela vai pelo caminho errado!

Deveria a pessoa dar o dinheiro a seus filhos ou doá-lo?

Interlocutor: Devido ao desdobramento do karma de mérito, e se obtivermos mais dinheiro do que precisamos?

Dadashri: Então você deve gastá-lo. Não economize muito para seus filhos. Eduque-os, supra-os de tudo, ajude-os

a conseguir um emprego para que eles comecem a trabalhar. Então, não reserve muito para eles. Guarde algum dinheiro no banco, de dez a vinte mil rúpias, para que, se passarem por dificuldades, você possa dar a eles. Não diga que você guardou o dinheiro. Sim, caso contrário, mesmo que não tenham nenhuma dificuldade, eles entrarão em dificuldade.

Um homem me perguntou: "Não devo dar nada aos meus filhos?" Eu respondi: "Dê a seus filhos; o que quer que seu pai tenha lhe dado, dê tudo isso a eles. Tudo o que ganhou nesse meio tempo é seu. Doe para a caridade onde quer que você ache adequado".

Interlocutor: Mesmo de acordo com a lei governamental, a propriedade ancestral deve ser transmitida aos filhos, enquanto o pai pode fazer qualquer coisa com o dinheiro que ganha por conta própria.

Dadashri: Sim, ele pode fazer o que quiser. Você deve, de fato, fazê-lo você mesmo! O que o nosso caminho diz é que o que quer que seja seu, guarde esse dinheiro separadamente e use-o [para uma boa causa], então isso irá com você. Isso porque, depois de receber este *Gnan*, você tem uma ou duas vidas restantes, então você precisa levar algo com você, não é mesmo?! Quando você sai da cidade, você leva um pouco de comida com você, então não precisaria de tudo isso?

Interlocutor: Pode ser considerado melhor quando a pessoa permanece como administrador?

Dadashri: É melhor permanecer como administrador. Mas não se pode permanecer assim, nem todos podem permanecer assim. Além disso, não se pode permanecer como administrador completamente. Um administrador significa que ele supervisiona com desapego. Mas ele não pode permanecer completamente como administrador. No

entanto, se ele tem tal intenção, então ele pode permanecer assim até certo ponto.

E quanto você deve dar aos seus filhos? O que quer que seu pai tenha dado a você. Mesmo que ele não tenha lhe dado nada, você deveria pelo menos dar alguma coisa.

As crianças se tornam alcoólatras se tiverem muita riqueza?

Interlocutor: Sim, elas se tornam. Não devemos dar-lhes a ponto de se tornarem alcoólatras, mas devemos pelo menos dar algo a elas, não é?

Dadashri: Deve ser dada apenas uma quantia limitada.

Interlocutor: Se dermos mais riqueza, isso pode acabar acontecendo.

Dadashri: Sim, isso sempre será prejudicial para ele no sentido de alcançar a libertação. É sempre melhor se for feito dentro de limites. É um crime dar mais aos seus filhos. Todos os estrangeiros entendem isso! Como eles são sábios! Enquanto que esses [indianos] têm ganância que se estende por sete gerações! "Os filhos da minha sétima geração devem ter isto." Como essas pessoas são gananciosas! É seu dever ajudar seus filhos a começarem a ganhar dinheiro, esse é seu dever, e você deve casar suas filhas. Você deveria dar algo para suas filhas. Hoje em dia, eles dão uma parte para as filhas como parceiras, não dão? Despesas são incorridas quando você as casa, não é? E, além disso, você deve dar a elas uma certa quantia. Você dá jóias, certamente dá isso a ela, não dá? No entanto, você deve de fato gastar o que é seu.

Interlocutor: Deveríamos dar a nossos filhos uma casa, um negócio e algum dinheiro emprestado, não deveríamos?

Dadashri: Se você tem um milhão de dólares ou

mesmo meio milhão de dólares, então você deve comprar para seu filho a casa em que ele mora. Depois, ajude-o a montar um negócio de que ele goste. Pergunte a ele qual negócio ele gosta e ajude-o a abrir o negócio que ele prefere. E ajude-o a conseguir de vinte e cinco mil a trinta mil do banco como um empréstimo. Deixe-o continuar pagando o empréstimo, e você também deve dar a ele uma certa quantia. Você deve dar a metade do valor que ele precisa e a outra metade como um empréstimo do banco, para que ele continue pagando o empréstimo. Ou seja, você precisa de alguém para mantê-lo alerta, para que ele não comece a beber álcool. Então, se seu filho disser: "Este ano, não posso pagar o empréstimo". Diga a ele: "Posso lhe emprestar cinco mil, mas você deve devolver logo". Portanto, você deve emprestar os cinco mil. Mais tarde, lembre-o daqueles cinco mil. "Eu disse a você que precisava devolver essa quantia em breve." Quando você lhe der um lembrete como este, ele dirá: "Não me chateie agora". Então você deve entender que isso é muito bom. Isso significa que ele não voltará a pedir dinheiro emprestado, certo? Você não deveria ter problemas com ele dizendo "Não me chateie". Pelo menos ele não vai pedir emprestado de novo, vai?

Portanto, você não apenas mantém seu "lado seguro", mas também não fica mal na frente de seu filho. Seu filho dirá: "Meu pai é bom, mas minha natureza não é fácil. É por isso que eu disse coisas negativas. Mas meu pai é muito bom!" Então escape e fuja deste mundo [desta forma].

O testamento ideal

Dê à filha uma certa proporção. Dê ao filho, mas apenas uma certa proporção. Você deve reter metade do capital. Isso de modo privado! Significa que você não deve declará-lo. Você pode declarar tudo o mais e dizer a eles: "Nós dois precisaremos disso enquanto estivermos vivos, não é?"

Portanto, você deve lidar com isso sistematicamente, com o entendimento adequado.

Interlocutor: Mas como deve ser o testamento após a morte da pessoa?

Dadashri: Não, não após a morte; seja qual for a quantia que você tenha, se você tiver um capital de duzentas e cinquenta mil rúpias, não o guarde até morrer. Na medida do possível, faça um "cheque especial". Faça um "cheque especial" doando para hospitais, para *gnandaan* e coisas do tipo, e depois dê a seus filhos o que sobrar. Você deve até aumentar um pouco essa quantidade. Eles [os filhos] têm ganância insaciável, então, para satisfazer essa ganância insaciável, reserve cinquenta mil. Em seguida, converta o restante das duzentas mil rúpias em um "cheque especial"; o que você fará com o dinheiro em sua próxima vida? No momento, você está usando todos os "cheques especiais" da vida passada, então você não terá que providenciar um "cheque especial" nesta vida? Sim, você não deu isto a ninguém. Quando é usado em benefício de outros, para a salvação de outros, isso é considerado um "cheque especial". Aqueles que deram somente para seus filhos arrependeram-se, arrependeram-se imensamente! Você deve compreender o que fazer para o próprio bem de seus filhos. Você deveria vir e discutir isso comigo.

É por isso que digo que, em vez de desperdiçar dinheiro, faça algo para que ele seja usado em uma boa causa. Será útil para você na próxima vida, enquanto que, quando você sair daqui, eles amarrarão quatro cocos [no caixão, conforme o costume hindu], não é? Além disso, seu filho dirá: "Dê-me os mais baratos, os que não têm água!" Se você tem dinheiro sobrando, use-o para uma boa causa, use-o para a felicidade dos outros. Só esse tanto é seu, o resto vai pelo ralo...!

Tais coisas não devem ser ditas. No entanto, "nós" as estamos dizendo!

Acerte as contas desta forma

Interlocutor: Digamos que haja uma pessoa a quem emprestamos quinhentas rúpias e que ela não possa devolver. E em segundo lugar, doamos quinhentas rúpias. Então qual é a diferença entre os dois?

Dadashri: Fazer uma doação é uma coisa diferente. No segundo caso, quem aceita a doação não se torna devedor. Você é reembolsado por sua doação de alguma outra forma. Aquele que aceita sua doação não lhe dá nada em troca. Enquanto no outro caso, a pessoa a quem você emprestou o dinheiro é a própria pessoa através da qual ele será devolvido. Eventualmente, mesmo que seja na forma de dote, ele devolverá o dinheiro para você. As pessoas em nossa cultura não dizem: "O menino vem de uma família pobre, mas sua família é muito nobre. Então, dê a ele cinquenta mil rúpias como dote!"? Por que eles estão dando esse dote? Este é, na verdade, o dinheiro que lhe era devido e que não foi reembolsado. Então todas as contas são assim. Não só dá a sua filha, mas também dá dinheiro. Portanto, todas as contas estão sendo acertadas dessa forma.

Um conselheiro de confiança

Se alguém arrancasse cinco mil dólares de sua mão, o que você faria?

Interlocutor: Ele foi roubado muitas vezes assim. Todos os bens também foram perdidos.

Dadashri: O que você faz então? Não surge nada na mente?

Interlocutor: Não, nada.

Dadashri: Isso é bom; nesse caso, você é sábio. O dinheiro de fato vem para ser arrebatado. Se não puder ser usado aqui, será usado acolá. Portanto, faça bom uso; caso contrário, é obrigado a ser usado em outros lugares. Essa é a natureza do dinheiro; portanto, se não for usado da maneira adequada, será usado da maneira errada. Parte dele é usado da forma correta e a maior parte é usado da forma errada.

Interlocutor: Mostre-me o caminho certo. Como posso saber se é o caminho certo ou o errado?

Dadashri: Em termos do caminho certo..., "nós" não aceitamos uma única rúpia. Uso roupas pagas com meu próprio dinheiro. Eu não sou o dono deste corpo! Não sou o proprietário deste corpo há vinte e seis anos. Eu não sou o dono deste discurso. Agora, quando você tem alguma confiança em mim, quando você deposita alguma confiança em mim, então posso lhe dizer: "Doe seu dinheiro para um determinado lugar, então ele será usado para uma boa causa". Quando você desenvolver alguma confiança em mim, e eu lhe disser isso, haverá algum problema com isso?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Essa é de fato a maneira adequada. O que mais? O conselheiro deve ser confiável. Um em quem você pode confiar! Aquele que não recebe nem a menor comissão! Quando não há nem um centavo de comissão, é quando ele é considerado confiável! "Nós" não encontramos ninguém confiável assim. "Nós" encontramos aqueles que recebem uma comissão indiscriminadamente...

Interlocutor: Dada, por favor, continue nos mostrando o caminho.

Dadashri: Onde quer que haja qualquer comissão, o dinheiro é usado da maneira errada! Até agora, nem

mesmo quatro annas (uma antiga unidade monetária indiana equivalente a 1/16 de uma rúpia) desta organização espiritual foram gastas para contratar um funcionário! Cada um termina a obra com seu próprio dinheiro, é assim que é esta organização espiritual, uma organização pura! Então, este é o caminho certo. Dê sempre que quiser dar e, além disso, faça-o se tiver dinheiro, caso contrário, não dê. Agora, se essa pessoa perguntar: "Posso dar outra vez, Dada?" Então eu diria: "Não. Continue operando seu negócio" Ele já deu uma vez! Não há necessidade de doar de novo aqui! Se você tem dinheiro, dê de acordo com sua capacidade! Se você tem capacidade para erguer dez quilos, então levante oito quilos, não levante dezoito quilos. Isso não deve ser feito com o propósito de tornar-se infeliz! No entanto, "nós" mostramos esse caminho para que o dinheiro excedente não seja usado da maneira errada. Caso contrário, o *chit* (componente interno de conhecimento e visão) permanece e se move apenas por ganância! É por isso que o *Gnani Purush* mostra que você deve doar em um determinado lugar.

Doe dinheiro para os templos de Simandhar Swami

Se você tem dinheiro extra, nada melhor do que doá-lo a um templo de Simandhar Swami [o Senhor vivo absolutamente iluminado, por meio de quem é possível alcançar a libertação final]. E se você tem menos dinheiro, então não há nada melhor do que alimentar *mahatmas* (Autorrealizados em *Akram Vignan*)! E se você tiver ainda menos dinheiro do que isso, dê a alguém que está em necessidade. Também isso, não dê dinheiro, mande comida, bebida e outras coisas do tipo! Apesar de ter menos dinheiro, você pode se dar ao luxo de doar, não é?

Reconheça Simandhar Swami

Você já ouviu falar de Simandhar Swami, não é? Ele é atualmente um *Tirthankar* (um Senhor absolutamente

iluminado que pode libertar outros) em *Mahavideh Kshetra* (um dos três locais no universo onde os humanos residem)! Ele está presente hoje.

Quantos anos deve ter Simandhar Swami, sessenta ou setenta? Ele tem cento e setenta e cinco mil anos! Ele vai viver mais cento e vinte e cinco mil anos! Estou estabelecendo um vínculo, uma conexão com Ele para você. Isso porque esse é o seu destino. Ainda resta mais uma vida. A libertação final (*moksha*) não acontecerá diretamente daqui. Resta ainda mais uma vida. Você vai se sentar com Ele; é por isso que estou estabelecendo uma conexão para você.

E este Senhor trará a salvação para o mundo inteiro. O mundo inteiro alcançará a salvação! O mundo inteiro alcançará a salvação por meio Dele como um *nimit* (evidência ativa)! Isto porque Ele está vivo. Aqueles que já alcançaram a libertação final não podem fazer nada por você; apenas é vinculado karma de mérito [ao adorá-Los].

Faça doação onde há devoção exclusiva

Queremos ir para *moksha*; precisamos de karma de mérito suficiente para ir para *moksha*. O tanto que você faz [de adoração, devoção, doação] por Simandhar Swami aqui, tudo isso é acumulado. Isso é mais do que suficiente. Não é que isso seja pouco. Dê o quanto você decidiu dar, faça tudo isso; com isso, tudo fica englobado. Então, não há necessidade de fazer mais do que isso. Depois, se você construir hospitais ou qualquer outra coisa, isso cai sob uma direção diferente. Isso também é desdobramento do karma de mérito, mas é *paapanubandhi punya* (efeito kármico do karma de mérito desta vida, que vincula karma de demérito para a próxima vida), faz você vincular karma de demérito. Enquanto que este [o que quer que você faça para Simandhar Swami] é *punyanubandhi punya* (efeito kármico do karma

de mérito desta vida, que vincula karma de mérito para a próxima vida).

Eles são semelhantes a Deuses vivos e despertos

Qual é o uso mais adequado do dinheiro hoje em dia? Alguém pode perguntar: "É para fazer doações lá fora? Para dar dinheiro aos colégios?" Não, para alimentar os nossos *mahatmas*. Dar-lhes satisfação é a melhor abordagem. *Mahatmas* como esses não podem ser encontrados em nenhum lugar do mundo. Ali [onde *mahatmas* estão presentes], *Satyug* (era do ciclo de tempo que se caracteriza pela unidade de pensamentos, fala e ação) é realmente evidente. E se você os visitar, o único desejo deles durante todo o dia é que coisas boas possam acontecer com você.

Se você não tem dinheiro, pode comer ou ficar [no espaço de algum *mahatma*], tudo isso é de fato nosso. É mútuo. Quem tiver [dinheiro] excedente, utilize-o. E se você tem abundância [de dinheiro], então use-o para dar felicidade a todos os seres humanos; isso é bom, e além disso, use-o para a felicidade de todos os seres vivos.

Por outro lado, se você doar para escolas e faculdades, receberá reconhecimento por isso, mas isto aqui é genuíno. Eu dou a você uma garantia de que estes *mahatmas* são completamente genuínos. Não importa como eles são. Eles podem ter menos dinheiro, mas seus motivos são limpos, além disso, eles têm muito boas intenções. A *prakruti* (traços característicos inerentes) tende a ser diferente para cada indivíduo. Esses *mahatmas* são semelhantes a Deuses vivos e despertos. O Ser se manifestou dentro deles. Eles não se esquecem do Ser nem por um momento. O Ser manifestou-se dentro deles; Deus está presente ali.

Interlocutor: Não obtemos o resultado de alimentar as pessoas?

Dadashri: Você obtém o resultado disso, mas é elogiado por isso aqui mesmo, isso é tudo. Você obtém o resultado disso aqui mesmo. Enquanto que, o resultado daquela [doação] pela qual não é elogiado, você obtém lá [na próxima vida].

Interlocutor: Então é preciso levar [o karma de mérito vinculado como resultado de uma doação] junto, não é mesmo?

Dadashri: Você tem que levar isso com você. [O karma de mérito vinculado como resultado de doar] As dez rúpias, você tem que levar isso com você, e se você for elogiado aqui, então isso é consumido.

Interlocutor: Nesse caso, teremos que parar de alimentar as pessoas a partir de amanhã.

Dadashri: Alimentar as pessoas é obrigatório para você. Não há escolha a não ser realizar o que é obrigatório.

Como é isso? Você deve alimentar *mahatmas*; é uma coisa diferente alimentar outras pessoas. Você será elogiado por isso. Aqui, ninguém veio para elogiar você. Você nunca encontrará tais *mahatmas* nem nenhum Brâmane que seja como eles neste mundo. Eles não têm nenhum desejo de tirar algo de você, esses *mahatmas* não têm nenhum motivo oculto. Como são esses *mahatmas*? Eles não se envolvem em tirar qualquer tipo de vantagem. Então, onde você encontraria tais *mahatmas*? O mundo inteiro é egoísta; esses *mahatmas* são pessoas genuínas. Não pode haver tais pessoas em parte alguma deste mundo!

Eles [*mahatmas*] não têm segundas intenções de que este médico será útil algum dia. Tal pensamento nunca surge em suas mentes, enquanto para aquelas pessoas [sem Autorrealização], quando um médico aparece, elas imediatamente pensam: “Ele será útil algum dia.” Ei, mortal!

Por que você está fazendo isso? Por causa da obtenção de medicamentos? Você é saudável, mas está correndo por aí para obter remédios.

Se ao menos alguém entender uma palavra do que digo sobre esses *mahatmas*; eles são como Deus, mas esses *mahatmas* não estão cientes disso. Se você lhes servir chá, servir-lhes uma refeição, servir-lhes alguma outra comida, isso é considerado o maior *yagna* (ritual hindu em que coisas são oferecidas ao fogo sacrificial com um objetivo específico), é um *yagna* de primeira classe. Mesmo que alguém venda suas pulseiras para alimentá-los, é muito bom. Pulseiras não dão paz. Se alguém se senta com *mahatmas*, eles não têm nenhuma intenção enganosa. Portanto, você deve continuar alimentando os *mahatmas* tanto quanto puder. Mesmo se você servir uma xícara de chá, é mais do que suficiente.

Tal compreensão precisa ser dada

Um homem estava pedindo meu conselho; ele perguntou: “Eu quero fazer uma doação, então como devo doar?” Então, pensei: “Essa pessoa não tem o entendimento sobre dar dinheiro”. Perguntei a ele: “Você tem dinheiro?” Ao que ele respondeu: “Sim”. Então eu disse: “Dê desta maneira”. Eu sei que essa pessoa tem um coração muito puro e é ingênua, então ela precisa do entendimento correto.

O que aconteceu foi que “nós” fomos visitar alguém. Ele enviou um motorista para me deixar, especialmente para me deixar. Aquele homem [de coração puro e inocente] disse ao médico: “Não leve Dada de volta para o carro. Eu vou deixá-lo lá. Então, ele veio me deixar e acabamos conversando! Ele estava me pedindo um conselho: “Quero doar dinheiro, mas onde devo doar, como devo doar?” [Eu disse:] “Quando você construiu o bangalô, deve ter ganhado dinheiro.” Ele respondeu: “Eu construí um bangalô, construí

um cinema. Recentemente, doei cento e vinte e cinco mil rúpias na minha cidade.” Então, eu disse a ele: “Se você ganhou muito dinheiro, então imprima um *Aptavani* [uma série de quatorze volumes compilados do discurso de Dadashri]”. Ele imediatamente respondeu: “Seu desejo é uma ordem. Eu não sabia disso. Ninguém me dá tal compreensão.” Então ele disse: “Vou imprimi-lo imediatamente, ainda neste mês”. Depois, perguntou: “Quanto vai custar?” Ao que respondi: “Vai custar vinte mil rúpias”. Ele respondeu imediatamente: “Vou imprimir todos esses livros!” Eu disse a ele para não se apressar.

Portanto, se houver uma pessoa inocente como esta, que não entende de doações, e se ela pedir, então mostraremos o caminho. “Nós” sabemos que essa pessoa é ingênua. Se ela não entende, mostramos-lhe o caminho. Caso contrário, não há necessidade de dizermos aos que têm entendimento, não é! Senão, eles vão se sentir feridos. E não queremos machucá-los. “Nós” não temos nenhuma necessidade de dinheiro. Doe apenas se tiver excedentes. Isso porque não há doação como *gnandaan* no mundo!

Quando alguém lê os livros deste Conhecimento [de Dadashri], uma grande mudança ocorre dentro dele. Portanto, doe dinheiro se tiver; se você não tem, não há necessidade disso aqui!

Doe apenas o que é excedente

Interlocutor: O que é considerado excedente?

Dadashri: No que diz respeito a um excedente, se você doar hoje e isso levar a algumas preocupações amanhã, então não é considerado excedente. Se você acha que não terá nenhum problema por seis meses, pode doar, caso contrário, não o faça.

No entanto, se você fizer isso [criar um “cheque

especial" doando para Simandhar Swami], então você não terá que enfrentar nenhum problema. Este trabalho será concluído por conta própria. Esta é a obra do Senhor. Aqueles que fazem isso, seus ganhos automaticamente permanecem nivelados. No entanto, devo adverti-lo. Por que devo dizer-lhe para dar cegamente? Por que eu pediria para você fazer uma coisa dessas cegamente? Estou apenas avisando para o seu próprio bem que: É porque você deu na vida passada que você está recebendo essas coisas na vida atual. E se você der nesta mesma vida, receberá novamente [na próxima]. Este é de fato o seu próprio "cheque especial". Eu não tenho nada a ver com isso. Estou orientando você a dar em um bom lugar, isso é tudo. Você deu em sua vida passada e está colhendo isso nesta vida. É como se nem todos fossem inteligentes? A resposta é: você não recebeu isso por causa da inteligência. De fato, foi transportado do passado! Se você creditou um "cheque especial" no banco, então você receberá o cheque em suas mãos. Além disso, se o intelecto é bom [inclinado a doar], então o dinheiro é novamente canalizado para doação.

Tal entendimento sutil, mesmo enquanto aceita a doação

Aqui, a única despesa é com os livros que estão sendo impressos, e há muita confiança de que o dinheiro para os livros virá automaticamente. Existem evidências ativas (*nimit*) por trás disso e todas elas virão juntas. "Nós" não precisamos gritar ou implorar. Se pedirmos a alguém, ele pode se magoar. Ele dirá: "Uma soma tão grande?" Quando ele diz "Uma quantia tão grande", isso significa que ele se sente magoado. Então, temos a confirmação disso, não é? E se alguém se sente ferido, não permanecemos em "nosso" *dharma* (dever moral). Assim, "nós" não podemos pedir nada. Se ele disser de bom grado, então pegamos o dinheiro. "Nós" só podemos aceitá-lo se ele entender o *gnandaan*.

Então, todos aqueles que doaram, fizeram-no depois de compreenderem o *gnandaan*. Eles doaram por sua própria iniciativa. Até hoje, "nós" não pedimos isso a ninguém.

Seu dinheiro é usado de maneira louvável quando você tem livros impressos aqui, e isso só pode acontecer se você tiver karma de mérito. Eles só podem ser impressos se o dinheiro tiver sido ganho por meios legais, caso contrário, não podem ser impressos. Não daria certo, não é mesmo!

Não há competição aqui

E também não há necessidade de revelá-lo por causa da concorrência. Não há lugar para competição aqui, coisas como quem fez a promessa mais alta, "Esta pessoa prometeu esta quantia e aquela outra pessoa prometeu este tanto!" Não existe tal competição no que diz respeito aos Senhores *vitaraag*. No entanto, isso se tornou comum na atual era do ciclo de tempo. Estes são os sinais de *Dushamkaal*. Competir assim é uma doença grave. As pessoas se envolvem em interações caracterizadas pela animosidade. Aqui não há tais características. O dinheiro não é solicitado aqui.

Fala do fundo do coração de Dada

Há um número tão avassalador de cartas que vêm das pessoas, e é difícil analisar todas elas. Haverá outros que cuidarão da impressão. "Nós" distribuiremos esses [livros] gratuitamente na primeira vez. Depois disso, as pessoas cuidarão de imprimir os adicionais por conta própria. Neste momento, é importante que este *Gnan* que se manifestou não seja esquecido. É por isso que deve ser impresso. E mais tarde, inevitavelmente, alguém ou outro virá e assumirá voluntariamente a responsabilidade [da impressão adicional]. Não há nada que seja obrigatório aqui. "Nós" não temos nenhuma lei aqui. "Nenhuma lei" é a lei.

Bem-aventurança ao abrir mão daquilo que é valioso para você

Quando se atinge o *samadhi* (estado de bem-aventurança que ocorre quando se está livre do sofrimento mental, físico e induzido externamente)? Quando se abre mão daquilo que, para si, é mais valioso no mundo. Qual é a coisa mais querida no mundo? É o dinheiro. Portanto, abra mão dele. Alguém me disse: "Depois que o dinheiro foi deixado de lado, mais dele começou a entrar". Ao que respondi: "Se mais dele entrar, a mais dele renuncie". Se você renunciar ao que lhe é caro, surge o *samadhi*.

O caminho da Libertação é assim

Essa pessoa estava generosamente dando o que tinha. Então ele foi me perguntar: "Qual é o caminho para a libertação?" Eu respondi: "Este é realmente o caminho para a libertação. Que outro caminho para a libertação pode haver além deste? Dê generosamente o que você tem para o propósito de libertação. Esse é considerado o caminho para a libertação." Em última análise, você terá que abrir mão de tudo, não é? Existe alguém que conseguiu passar sem fazer isso? O que você acha?

Dê generosamente o que você tem para os outros. E também para um bom propósito, para libertação ou para os que buscam a libertação, para aspirantes espirituais ou para *gnandaan*, doe magnanimamente o que quer que você tenha. Esse é realmente o caminho para a libertação.

Jai Sat Chit Anand
(Consciência do Eterno é Bem-Aventurança)

<u>Pratikraman Vidhi</u>

Processo de Três Passos para Reverter um Erro

Nota: "Você" é Alma pura, e *pratikraman* tem que ser feito por "Chandubhai" (arquivo de número um), que cometeu os erros. Você vai pedir ao arquivo número um para fazer o *pratikraman*. Este é um processo em três partes:

1. ***Alochana*:** Confissão interior dos próprios erros, com sinceridade.

2. ***Pratikraman*:** Processo de pedido de perdão acompanhado de remorso por ter cometido tais erros.

3. ***Pratyakhyan*:** Compromisso sincero de nunca repetir os erros.

Com Dada Bhagwan como testemunha, oh Alma pura de [insira o nome da pessoa que você feriu], que está separada da atividade da mente, da fala, do corpo, do karma de carga, do karma de descarga sutil e do karma de descarga denso, com Você como testemunha, estou pedindo perdão para quaisquer falhas que eu tenha cometido*, até hoje. Eu me arrependo por elas com todo o meu coração. Perdoe-me, perdoe-me, perdoe-me, e estou fazendo a firme determinação de nunca mais repetir tais faltas. Conceda-me a energia absoluta para isto.

* Relembre internamente as falhas nas quais você feriu a outra pessoa através da raiva, orgulho, cobiça, ganância, sexualidade e assim por diante.

NAV KALAMO

Nove Profundas Intenções Interiores

(Para serem recitadas três vezes ao dia, com devoção.)

(Peça por isso a "Dada Bhagwan" [o Senhor no seu interior]. Isso não é algo para ser recitado mecanicamente a cada dia. São intenções que devem permanecer em seu coração. Devem ser nutridas diariamente, com a consciência aplicada. A essência de todas as escrituras está incluída neste texto.)

1. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, não levar alguém a ferir, nem instigar alguém a ferir o ego de qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, o ego de qualquer ser vivo e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

2. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem fazer com que alguém fira, nem instigar alguém a ferir as bases de qualquer religião, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, as bases de qualquer religião, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

3. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, ofender ou desrespeitar qualquer pregador, monge, freira ou chefe religioso.

4. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não antipatizar, nem levar alguém a antipatizar, nem instigar alguém a antipatizar ou ter desprezo por qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

5. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não falar, não levar alguém a falar, nem instigar alguém a falar qualquer palavra áspera ou prejudicial a qualquer ser

vivo, nem mesmo no menor grau.

Se alguém falar em linguagem áspera ou prejudicial, conceda-me energia para falar gentil e suavemente em resposta.

6. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ter, nem levar alguém a ter, nem instigar alguém a ter, nem mesmo no menor grau, quaisquer erros sexuais, desejos, gestos ou erros relacionados a pensamentos sexuais em relação a qualquer ser vivo, seja ele homem, mulher ou de orientação bissexual.

Conceda-me energia absoluta para estar continuamente livre de todos os impulsos sexuais.

7. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia para não ter tentação excessiva por nenhum tipo específico de sabor.

Conceda-me energia absoluta para fazer refeições com equilíbrio de todos os sabores.

8. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, não fazer com que alguém critique, nem instigar alguém a criticar, ofender ou desrespeitar qualquer ser, esteja ele presente ou ausente, vivo ou morto.

9. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para tornar-me um instrumento para a salvação do mundo.

(Para maiores esclarecimentos, leia o livro "A Essência de Todas as Religiões", de Dadashri.)

Contatos

Dada Bhagwan Foundation

India:

Adalaj (Main Center)
Trimandir, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway, Adalaj, Dist.: Gandhinagar - 382421, Gujarat, India.
Tel: +91 79 35002100 / +91 9328661166-77
Email: info@dadabhagwan.org

Outros Países:

Argentina	**Tel:** +54 91158431163 **Email:** info@dadabhagwan.ar
Australia	**Tel:** +61 402179706 **Email:** sydney@au.dadabhagwan.org
Brazil	**Tel:** +55 11999828971 **Email:** info@br.dadabhagwan.org
Germany	**Tel:** +49 700 DADASHRI (32327474) **Email:** info@dadabhagwan.de
Kenya	**Tel:** +254 79592 DADA (3232) **Email:** info@ke.dadabhagwan.org
New Zealand	**Tel:** +64 21 0376434 **Email:** info@nz.dadabhagwan.org
Singapore	**Tel:** + 65 91457800 **Email:** info@sg.dadabhagwan.org
Spain	**Tel:** +34 922302706 **Email:** info@dadabhagwan.es
UAE	**Tel:** +971 557316937 **Email:** dubai@ae.dadabhagwan.org
UK	**Tel:** +44 330 111 DADA (3232) **Email:** info@uk.dadabhagwan.org
USA-Canada	**Tel:** +1 877 505 DADA (3232) **Email:** info@us.dadabhagwan.org

Website: br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org

O Fluxo da Doação

Existem quatro tipos de doação: a primeira é a doação de alimentos, a segunda é a doação de remédios, a terceira é a doação de conhecimento e a quarta é abhaydaan (estar em um estado de conduta que não induz medo ou fira qualquer ser vivo).

Alimentar uma pessoa faminta é doação de alimentos. Dar remédio gratuitamente a uma pessoa doente é doação de remédio. Dar às pessoas o entendimento correto e conduzi-las no caminho certo, e imprimir livros que levarão ao benefício espiritual das pessoas, é a doação de conhecimento. E conduzir-se de uma maneira que não perturbe ou incomode qualquer ser vivo é chamado de abhaydaan.

- Dadashri

br.dadabhagwan.org